

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	128.308.500
Preferenciais	0
Total	128.308.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.312.398	2.272.504
1.01	Ativo Circulante	880.206	850.287
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	224.963	207.522
1.01.03	Contas a Receber	348.887	332.807
1.01.03.01	Clientes	348.887	332.807
1.01.03.01.01	Terceiros	284.492	263.897
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas	64.395	68.910
1.01.04	Estoques	232.232	204.788
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.638	50.108
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.638	50.108
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.486	55.062
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	16.736
1.01.08.03	Outros	46.486	38.326
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital próprio a receber	13.851	15.010
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	13.616	762
1.01.08.03.03	Outros Ativos	19.019	22.554
1.02	Ativo Não Circulante	1.432.192	1.422.217
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	111.692	78.455
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	83.867	51.282
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	83.867	51.282
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.825	27.173
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a recuperar	15.654	15.306
1.02.01.09.04	Outros Ativos	12.171	11.867
1.02.02	Investimentos	114.028	130.552
1.02.02.01	Participações Societárias	114.028	130.552
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	114.028	130.552
1.02.03	Imobilizado	618.289	629.393
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	617.557	625.304
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	732	4.089
1.02.04	Intangível	588.183	583.817
1.02.04.01	Intangíveis	588.183	583.817
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	6.545	7.024
1.02.04.01.02	Intangível	581.638	576.793

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.312.398	2.272.504
2.01	Passivo Circulante	292.361	279.790
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.107	69.575
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.743	11.483
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	87.364	58.092
2.01.02	Fornecedores	85.340	69.553
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54.072	44.638
2.01.02.01.01	Terceiros	50.087	41.060
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	3.985	3.578
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	31.268	24.915
2.01.02.02.01	Terceiros	14.357	15.215
2.01.02.02.02	Partes Relacionadas	16.911	9.700
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.726	18.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.575	9.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.811	0
2.01.03.01.02	Outros	10.764	9.735
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.151	8.875
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.964	7.648
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.964	7.648
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.964	7.648
2.01.05	Outras Obrigações	41.483	77.754
2.01.05.02	Outros	41.483	77.754
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	820	836
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	1.212	7.323
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	5.957	30.990
2.01.05.02.06	Outros Passivos	33.494	38.605
2.01.06	Provisões	32.741	36.650
2.01.06.02	Outras Provisões	32.741	36.650
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	15.608	13.824
2.01.06.02.04	Provisões diversas	17.133	22.826
2.02	Passivo Não Circulante	648.886	617.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	383.769	386.307
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	383.769	386.307
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	383.769	386.307
2.02.02	Outras Obrigações	34.638	27.833
2.02.02.02	Outros	34.638	27.833
2.02.02.02.03	Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada	27.254	20.449
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	7.319	7.319
2.02.02.02.05	Outros passivos	65	65
2.02.03	Tributos Diferidos	70.780	56.744
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.780	56.744
2.02.04	Provisões	159.699	146.162
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	151.446	137.293
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.588	30.497

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	157.437	139.851
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-37.579	-33.055
2.02.04.02	Outras Provisões	8.253	8.869
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	8.253	8.869
2.03	Patrimônio Líquido	1.371.151	1.375.668
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	278.132	362.923
2.03.04.01	Reserva Legal	94.005	89.175
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	89.621
2.03.04.10	Reserva para expansão e modernização	184.127	184.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	89.347	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	61.336	53.284
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-23.919	-6.794

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	493.513	953.395	517.984	957.389
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-366.808	-709.496	-363.373	-689.970
3.03	Resultado Bruto	126.705	243.899	154.611	267.419
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.044	-110.818	-72.202	-126.036
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.738	-65.858	-34.326	-62.935
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.525	-29.318	-20.831	-42.493
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.836	34.370	14.009	35.834
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.677	-64.354	-31.864	-62.981
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-16.997	-32.984	-16.138	-31.685
3.04.05.02	Outras despesas	-13.680	-31.370	-15.726	-31.296
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.060	14.342	810	6.539
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	10.171	21.147	1.499	8.149
3.04.06.02	Provisão para perda (efeito no resultado)	-3.111	-6.805	-689	-1.610
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	69.661	133.081	82.409	141.383
3.06	Resultado Financeiro	-100	1.039	-3.769	-9.563
3.06.01	Receitas Financeiras	18.104	41.594	31.364	43.815
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.204	-40.555	-35.133	-53.378
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	69.561	134.120	78.640	131.820
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.861	-37.518	-23.615	-40.295
3.08.01	Corrente	-13.267	-34.757	-19.151	-34.381
3.08.02	Diferido	-4.594	-2.761	-4.464	-5.914
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.700	96.602	55.025	91.525
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.700	96.602	55.025	91.525
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40294	0,75289	0,42885	0,71332
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.02.01	ON	0,40294	0,75289	0,42885	0,71332

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	51.700	96.602	55.025	91.525
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.568	4.480	-13.124	-10.592
4.02.01	Ajustes de conversão do período	-2.989	-17.125	3.538	924
4.02.02	Ajuste de instrumentos financeiros	13.112	33.162	-25.247	-17.449
4.02.03	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	-4.458	-11.275	8.585	5.933
4.02.04	Ajuste de instrumentos financeiros de Controlada	-147	-427	0	0
4.02.05	Tributos s/ ajustes de instr. financeiros de Controlada	50	145	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	57.268	101.082	41.901	80.933

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	163.061	147.887
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	182.050	212.292
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	134.120	131.820
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	46.311	47.715
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	-21.147	-8.149
6.01.01.04	Provisão desvalorização participação societária	6.805	1.610
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias líquidos	16.657	13.353
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	-1.863	279
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	83	1.071
6.01.01.09	Provisões para contingências e riscos fiscais	7.256	4.464
6.01.01.10	Provisão para garantias	4.800	3.404
6.01.01.11	Provisões diversas	-5.693	1.232
6.01.01.12	Ganho (Perdas) com instrumentos financeiros derivativos	-4.725	14.622
6.01.01.13	Provisão para perdas com imobilizado e intangível	-2.237	-252
6.01.01.14	Provisão para perdas nos estoques	1.683	1.123
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.989	-64.405
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-16.162	-72.384
6.01.02.03	Estoques	-28.552	-16.969
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-772	-5.742
6.01.02.05	Outros ativos	3.231	-10.989
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	15.787	25.736
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	26.533	27.909
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	3.305	-2.404
6.01.02.10	Outros passivos	-11.196	362
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	-5.052	-5.856
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-6.111	-4.068
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.298	-16.719
6.02.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos, recebido de controlada	21.424	28.067
6.02.03	Adições ao imobilizado	-35.165	-29.766
6.02.04	Adições ao intangível	-5.877	-565
6.02.05	Recebimento por vendas de ativo imobilizado	21.729	270
6.02.06	Empréstimos concedidos a controladas	-31.105	-17.545
6.02.07	Liquidação de Empréstimos de Controladas	2.696	4.820
6.02.08	Aumento de Capital em Controlada	0	-2.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-118.435	-26.639
6.03.01	Ingressos de financiamentos	818	380.061
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-3.078	-330.394
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-10.561	-11.014
6.03.07	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-105.614	-65.292
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-887	5.766
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.441	110.295
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	207.522	122.602
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	224.963	232.897

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	966.255	0	362.923	0	46.490	1.375.668
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	966.255	0	362.923	0	46.490	1.375.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-89.621	-15.978	0	-105.599
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.087	0	-16.087
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos	0	0	-89.621	0	0	-89.621
5.04.09	Dividendos e Juros sobre o capital próprio prescritos	0	0	0	109	0	109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.155	-9.073	101.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.602	0	96.602
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13.553	-9.073	4.480
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	33.162	33.162
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.275	-11.275
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-17.125	-17.125
5.05.02.06	Realização do custo atribuído, líquido	0	0	0	13.553	-13.553	0
5.05.02.07	Ajustes de instrumentos financeiros de Controlada	0	0	0	0	-427	-427
5.05.02.08	Tributos s/ ajustes instr. financeiros de Controlada	0	0	0	0	145	145
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.830	-4.830	0	0
5.06.04	Constituição da Reserva Legal	0	0	4.830	-4.830	0	0
5.07	SalDOS Finais	966.255	0	278.132	89.347	37.417	1.371.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-58.509	0	-58.509
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.556	0	-13.556
5.04.08	Dividendos adic.propostos (pagos em 2013)	0	0	0	-44.992	0	-44.992
5.04.09	Dividendos/Juros prescritos	0	0	0	39	0	39
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.744	-16.811	80.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.525	0	91.525
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.219	-16.811	-10.592
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-17.449	-17.449
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.933	5.933
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	924	924
5.05.02.06	Realização dos custos atribuído líquido	0	0	0	6.219	-6.219	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.577	-4.577	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	4.577	-4.577	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	312.796	34.658	57.795	1.371.504

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.201.309	1.204.434
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.198.915	1.206.719
7.01.02	Outras Receitas	2.610	-1.405
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-216	-880
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-696.403	-687.119
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-374.774	-363.013
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-325.823	-320.825
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	4.194	-3.281
7.03	Valor Adicionado Bruto	504.906	517.315
7.04	Retenções	-46.311	-47.715
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.311	-47.715
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	458.595	469.600
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.936	50.422
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.342	6.539
7.06.02	Receitas Financeiras	41.594	43.883
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	514.531	520.022
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	514.531	520.022
7.08.01	Pessoal	175.215	173.424
7.08.01.01	Remuneração Direta	130.934	130.268
7.08.01.02	Benefícios	31.368	30.459
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.913	12.697
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	202.322	201.895
7.08.02.01	Federais	164.314	159.267
7.08.02.02	Estaduais	37.760	42.369
7.08.02.03	Municipais	248	259
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.392	53.178
7.08.03.01	Juros	10.783	12.036
7.08.03.03	Outras	29.609	41.142
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	96.602	91.525
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.087	13.556
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.515	77.969

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.458.783	2.427.735
1.01	Ativo Circulante	1.063.662	1.030.987
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	232.012	220.893
1.01.03	Contas a Receber	417.878	380.233
1.01.03.01	Clientes	417.878	380.233
1.01.03.01.01	Terceiros	365.113	340.127
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas	52.765	40.106
1.01.04	Estoques	334.080	314.800
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.088	74.539
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.088	74.539
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.604	40.522
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	16.736
1.01.08.03	Outros	39.604	23.786
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	13.653	809
1.01.08.03.03	Outros Ativos	25.951	22.977
1.02	Ativo Não Circulante	1.395.121	1.396.748
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.933	39.467
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.477	5.323
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.477	5.323
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	4.515
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	4.515
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.456	29.629
1.02.01.09.03	Tributos correntes a recuperar	33.111	17.593
1.02.01.09.04	Outros ativos	12.345	12.036
1.02.03	Imobilizado	732.111	747.102
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	731.298	742.719
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	813	4.383
1.02.04	Intangível	614.077	610.179
1.02.04.01	Intangíveis	20.149	15.958
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	6.663	7.182
1.02.04.01.02	Intangível	13.486	8.776
1.02.04.02	Goodwill	593.928	594.221

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.458.783	2.427.735
2.01	Passivo Circulante	439.817	402.931
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.423	85.445
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.411	16.967
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	98.012	68.478
2.01.02	Fornecedores	115.974	93.581
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.476	55.032
2.01.02.01.01	Terceiros	68.096	54.806
2.01.02.01.02	Partes relacionadas	1.380	226
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	46.498	38.549
2.01.02.02.01	Terceiros	23.775	22.913
2.01.02.02.02	Partes relacionadas	22.723	15.636
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.484	25.229
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.839	15.585
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.834	2.419
2.01.03.01.02	Outros	14.005	13.166
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.595	9.600
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	50	44
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	84.704	74.456
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.704	74.456
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	33.050	26.663
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.654	47.793
2.01.05	Outras Obrigações	46.493	83.568
2.01.05.02	Outros	46.493	83.568
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	883	899
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	1.465	7.662
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	6.628	31.004
2.01.05.02.06	Outros passivos	37.517	44.003
2.01.06	Provisões	40.739	40.652
2.01.06.02	Outras Provisões	40.739	40.652
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	18.304	16.402
2.01.06.02.04	Provisões diversas	22.435	24.250
2.02	Passivo Não Circulante	660.337	650.545
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	391.585	413.828
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	391.585	413.828
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	390.769	412.057
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	816	1.771
2.02.02	Outras Obrigações	26.694	21.986
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.398	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.398	0
2.02.02.02	Outros	21.296	21.986
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	8.104	8.104
2.02.02.02.05	Outros passivos	65	65
2.02.02.02.06	Tributos a recolher - (Refis Forjas)	13.127	13.817

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.03	Tributos Diferidos	73.179	60.766
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.179	60.766
2.02.04	Provisões	168.879	153.965
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	160.490	144.938
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.706	30.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	168.612	149.066
2.02.04.01.05	Depósitos Judiciais	-39.828	-34.737
2.02.04.02	Outras Provisões	8.389	9.027
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	8.389	9.027
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.358.629	1.374.259
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	278.132	362.923
2.03.04.01	Reserva Legal	94.005	89.175
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	89.621
2.03.04.10	Reserva para expansão e modernização	184.127	184.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	89.347	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	61.336	53.284
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-23.919	-6.794
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-12.522	-1.409

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	591.591	1.158.414	637.986	1.182.712
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-433.452	-856.870	-456.323	-861.326
3.03	Resultado Bruto	158.139	301.544	181.663	321.386
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-80.080	-159.425	-93.662	-168.100
3.04.01	Despesas com Vendas	-44.602	-84.971	-46.417	-84.151
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.461	-37.763	-25.242	-50.886
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.807	37.278	14.809	37.907
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.824	-73.969	-36.812	-70.970
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-18.438	-36.078	-17.880	-34.629
3.04.05.02	Outras despesas	-16.386	-37.891	-18.932	-36.341
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	78.059	142.119	88.001	153.286
3.06	Resultado Financeiro	-6.272	-9.723	-9.950	-22.002
3.06.01	Receitas Financeiras	21.224	55.073	36.414	52.582
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.496	-64.796	-46.364	-74.584
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.787	132.396	78.051	131.284
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.980	-44.017	-23.765	-41.280
3.08.01	Corrente	-18.932	-41.975	-19.674	-36.016
3.08.02	Diferido	-5.048	-2.042	-4.091	-5.264
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.807	88.379	54.286	90.004
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	47.807	88.379	54.286	90.004
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.700	96.602	55.025	91.525
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.893	-8.223	-739	-1.521
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40294	0,75289	0,42885	0,71332
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,40294	0,75289	0,42885	0,71332

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	47.807	88.379	54.286	90.004
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.502	4.292	-13.124	-10.592
4.02.01	Ajustes de conversão do período	-2.828	-15.941	3.316	917
4.02.02	Ajuste de conversão de IR Diferido (Controladas com sede no exterior)	-161	-1.184	222	7
4.02.03	Ajuste de instrumentos financeiros	12.867	32.450	-25.247	-17.449
4.02.04	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	-4.376	-11.033	8.585	5.933
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	53.309	92.671	41.162	79.412
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	57.268	101.082	41.901	80.933
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.959	-8.411	-739	-1.521

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	168.645	183.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	198.978	233.719
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	132.396	131.284
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	54.227	55.324
6.01.01.03	Juros e variações cambiais e monetárias líquidas	10.201	17.484
6.01.01.04	Resultado na venda de ativo imobilizado	-1.799	295
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-334	1.175
6.01.01.07	Provisão para contingências e riscos fiscais	8.766	5.585
6.01.01.08	Provisão para garantias	5.042	3.915
6.01.01.09	Provisões diversas	-4.518	2.217
6.01.01.10	Provisão para perdas com imobilizado e intangível	-2.237	-254
6.01.01.11	Ganho (Perdas) com instrumentos financeiros derivativos	-4.770	14.787
6.01.01.12	Provisão para perdas nos estoques	2.004	1.907
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.333	-50.120
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-32.796	-68.093
6.01.02.03	Estoques	-20.748	-7.568
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-7.886	-6.083
6.01.02.05	Outros ativos	-3.283	-13.282
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	28.166	27.724
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	25.978	32.003
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	6.118	-3.451
6.01.02.10	Outros passivos	-12.977	-1.468
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	-6.708	-6.284
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-6.197	-3.618
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.712	-39.759
6.02.02	Adições ao imobilizado	-47.748	-39.504
6.02.03	Adições ao intangível	-5.880	-604
6.02.04	Recebimento por vendas do ativo imobilizado	21.916	349
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-123.921	-38.317
6.03.01	Ingressos de financiamentos	160.745	524.301
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-163.009	-477.983
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-16.042	-18.965
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-105.615	-65.670
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.893	6.461
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.119	111.984
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	220.893	137.108
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	232.012	249.092

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	362.923	0	46.490	1.375.668	-1.409	1.374.259
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	362.923	0	46.490	1.375.668	-1.409	1.374.259
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-89.621	-15.978	0	-105.599	-2.702	-108.301
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.087	0	-16.087	0	-16.087
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos	0	0	-89.621	0	0	-89.621	0	-89.621
5.04.09	Dividendos e Juros sobre o capital próprio prescritos	0	0	0	109	0	109	0	109
5.04.10	Obrigações assumidas pela Controladora	0	0	0	0	0	0	-2.702	-2.702
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.155	-9.073	101.082	-8.411	92.671
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.602	0	96.602	-8.223	88.379
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13.553	-9.073	4.480	-188	4.292
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	32.735	32.735	-285	32.450
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.130	-11.130	97	-11.033
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-15.941	-15.941	0	-15.941
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.184	-1.184	0	-1.184
5.05.02.06	Realização do custo atribuído, líquido	0	0	0	13.553	-13.553	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.830	-4.830	0	0	0	0
5.06.04	Constituição da Reserva Legal	0	0	4.830	-4.830	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	278.132	89.347	37.417	1.371.151	-12.522	1.358.629

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080	3.335	1.352.415
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080	3.335	1.352.415
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-58.509	0	-58.509	-351	-58.860
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.556	0	-13.556	0	-13.556
5.04.08	Dividendos adicionais propostos (pagos em 2013)	0	0	0	-44.992	0	-44.992	0	-44.992
5.04.09	Dividendos/Juros prescritos	0	0	0	39	0	39	0	39
5.04.10	Obrigações assumidas pela Controladora	0	0	0	0	0	0	-351	-351
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.744	-16.811	80.933	-1.521	79.412
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.525	0	91.525	-1.521	90.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.219	-16.811	-10.592	0	-10.592
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-17.449	-17.449	0	-17.449
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.933	5.933	0	5.933
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	917	917	0	917
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7	7	0	7
5.05.02.06	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	6.219	-6.219	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.577	-4.577	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	4.577	-4.577	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	312.796	34.658	57.795	1.371.504	1.463	1.372.967

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.431.957	1.466.465
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.429.086	1.468.732
7.01.02	Outras Receitas	2.790	-1.270
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	81	-997
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-831.236	-845.739
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-461.894	-470.354
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-372.129	-370.413
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.787	-4.972
7.03	Valor Adicionado Bruto	600.721	620.726
7.04	Retenções	-54.227	-55.324
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.227	-55.324
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	546.494	565.402
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.073	52.649
7.06.02	Receitas Financeiras	55.073	52.649
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	601.567	618.051
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	601.567	618.051
7.08.01	Pessoal	218.911	218.516
7.08.01.01	Remuneração Direta	169.170	169.194
7.08.01.02	Benefícios	35.236	34.849
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.505	14.473
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	230.531	235.291
7.08.02.01	Federais	186.996	181.433
7.08.02.02	Estaduais	43.284	53.399
7.08.02.03	Municipais	251	459
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.746	74.240
7.08.03.01	Juros	21.869	16.150
7.08.03.02	Aluguéis	422	510
7.08.03.03	Outras	41.455	57.580
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.379	90.004
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.087	13.556
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.515	77.969
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-8.223	-1.521

Comentário do Desempenho

Comentário da Administração

Buscamos adequar nosso mix de receita, tanto nos mercados interno e externo (*OEM* e *Aftermarket*), de forma a compensar as oscilações nos diferentes segmentos e mercados e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Neste sentido, e considerando o atual cenário de retração das nossas vendas no mercado de *OEM* local verificado ao longo do ano, tal configuração foi importante na medida em que os desempenhos dos nossos mercados de exportação e de reposição (*Aftermarket*) – 65,7% do total das nossas receitas – contribuíram para a estabilidade do resultado apresentado no acumulado dos primeiros seis meses de 2014.

Entendemos que o segundo semestre de 2014 será igualmente desafiador para o mercado de *OEM* local em razão de um ambiente macroeconômico menos favorável no Brasil, do alto nível de estoque de veículos apresentado ao final do primeiro semestre do ano, da incerteza sobre a retomada das vendas de veículos produzidos no mercado brasileiro e exportados para o mercado argentino e à maior seletividade dos bancos para concessão de crédito para a aquisição de veículos.

Contudo, a retomada da produção nos mercados na Europa e NAFTA – os quais representam por volta de 84% das nossas receitas de exportação - e o aumento no ritmo de vendas de carros usados verificado ao longo do ano, tendem a impactar positivamente nossas vendas nos nossos mercados *OEM* exportação e no *Aftermarket*, respectivamente.

Com relação aos desdobramentos e perspectivas do Programa Inovar-Auto, houve crescimento significativo nas interações da MAHLE Metal Leve com as engenharias das montadoras para trabalhos de apoio aos desafios do programa, tais como medições de alta precisão e componentes de alta tecnologia (otimização para redução de consumo de combustível – eficiência energética).

Para o médio e longo prazos, os anúncios de investimentos dos nossos clientes em aumento de capacidades e produção local aliado aos potenciais resultados do Programa Inovar-Auto devem proporcionar um bom ambiente de negócios nos próximos anos na medida em que a Companhia está preparada para acompanhar esse crescimento, seja por meio da adequação de sua capacidade produtiva, seja via investimentos em pesquisa e desenvolvimento tecnológicos.

Eventos do setor automotivo brasileiro

Governo Federal estimula eficiência energética com consumo de etanol dentro do Inovar-Auto (leis 12.715/12 e 12.996/14): Nessa medida, poderão ser estabelecidas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) menores para os veículos que adotarem motores *flex*, cuja relação de consumo seja superior a 75% entre etanol hidratado e gasolina, sem prejuízo da eficiência energética da gasolina nos veículos novos. Ou seja: haverá mais desconto de IPI para modelos que consumam menos etanol e, portanto, mais eficientes na relação direta com a gasolina, além das metas já estabelecidas para a melhoria da eficiência energética – estas, obrigatórias para as empresas habilitadas.

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) está implementando o sistema de captação de dados do rastreamento de autopeças para o Inovar-Auto e sua regulamentação deverá ser publicada até outubro: vem sendo apresentado às montadoras e seus fornecedores o sistema que vai coletar os dados para o rastreamento de autopeças, considerado fundamental para monitorar o real grau de nacionalização dos componentes utilizados na produção brasileira de veículos e cuja publicação deverá ser feita até outubro, segundo o próprio MDIC. Deste modo, será possível calcular o montante correto comprado de peças nacionais pelos fabricantes, que poderão abater esse valor dos 30 p.p. extras do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que passaram a incidir sobre a produção desde a entrada em vigor do programa Inovar-Auto.

Comentário do Desempenho

Acordo entre Brasil e Argentina no setor automotivo: com o objetivo de retomar o intercâmbio de veículos e peças livres de impostos de importação foi assinado, em junho, pelos governos brasileiro e argentino, o acordo que inclui o mecanismo chamado “flex” e o qual servirá para limitar o tamanho do *superavit* brasileiro no intercâmbio comercial entre os dois países. O coeficiente usado será de 1,5. Isso significa que, para cada dólar importado do país vizinho, o Brasil poderá exportar no limite de US\$ 1,5.

Governo prorrogou IPI menor para automóveis até o final de 2014: com o objetivo de estimular a venda de veículos novos, o Governo Federal prorrogou, até o final de 2014, o IPI nas alíquotas que estavam vigentes desde o começo do ano, conforme tabela abaixo:

Veículos / motorização	Alíquota Anterior	jan. a dez. 2013 (*)	Nova Proposta jan. a dez. 2014
Automóveis			
Até 1.0	7,0%	2,0%	3,0%
De 1.0 até 2.0 (flex)	11,0%	7,0%	9,0%
De 1.0 até 2.0 (gasolina)	13,0%	8,0%	10,0%
Utilitários	8,0%	2,0%	3,0%
Utilitários p/ transporte de carga	8,0%	2,0%	3,0%
Caminhões			
	5,0%	0,0%	0,0%

(*) Para veículos dentro do regime automotivo (descontados 30 p.p. da alíquota do IPI).

Fonte: Ministério da Fazenda

Vendas totais de veículos

As vendas da indústria automobilística brasileira, no 1S14, apresentaram queda de 7,8% (incluindo-se as vendas de máquinas agrícolas) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tal desempenho é decorrente de uma série de fatores, dos quais destacamos os que seguem abaixo:

- Ambiente macroeconômico menos favorável no período, tanto no mercado brasileiro quanto em seu maior mercado de exportação (Argentina);
- restrição na oferta de crédito para aquisição de veículos leves, em função de maior seletividade na análise de concessão;
- menor quantidade de dias úteis no período e a realização da Copa do Mundo no mês de junho impactando as vendas.

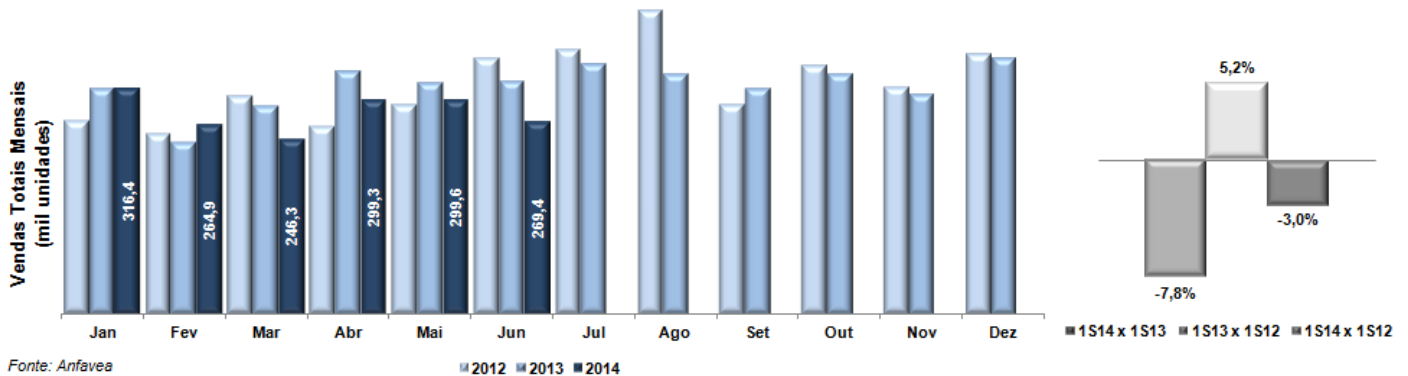
Setor automobilístico brasileiro												
Venda de Veículos	2014 (1º semestre)					2013 (1º semestre)					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nac + Imp) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque	Total Produção (B)	Vendas (Nac + Imp) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque	Total Produção (D)		
Automóveis	1.190.330	110.057	(188.570)	42.264	1.154.081	1.325.850	186.138	(223.100)	105.780	1.394.668	-10,2%	-17,3%
Comerciais leves	394.566	46.684	(111.146)	(13.330)	316.774	383.682	60.922	(108.852)	37.201	372.953	2,8%	-15,1%
Total de veículos leves	1.584.896	156.741	(299.716)	28.934	1.470.855	1.709.532	247.060	(331.952)	142.981	1.767.621	-7,3%	-16,8%
Caminhões	64.627	9.262	(1.291)	3.397	75.995	74.001	11.333	(1.566)	9.838	93.606	-12,7%	-18,8%
Ônibus	13.397	3.454	(34)	2.382	19.199	15.531	3.947	(4)	2.122	21.596	-13,7%	-11,1%
Total de caminhões e ônibus	78.024	12.716	(1.325)	5.779	95.194	89.532	15.280	(1.570)	11.960	115.202	-12,9%	-17,4%
Maquinas agrícolas	32.901	6.569	-	937	40.407	41.134	7.012	-	231	48.377	-20,0%	-16,5%
Total de veículos pesados	110.925	19.285	(1.325)	6.716	135.601	130.666	22.292	(1.570)	12.191	163.579	-15,1%	-17,1%
Total de veículos	1.695.821	176.026	(301.041)	35.650	1.606.456	1.840.198	269.352	(333.522)	155.172	1.931.200	-7,8%	-16,8%
Variação 1S14 x 1S13 (un)	(144.377)	(93.326)	32.481	(119.522)	(324.744)							
Variação 1S14 x 1S13 (%)	-7,8%	-34,6%	-9,7%	-77,0%	-16,8%							

Fonte: Anfavea.

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Comentário do Desempenho

O quadro a seguir apresenta a evolução mensal das vendas totais de veículos nacionais no período de janeiro a junho de 2014 e em relação a dois anos anteriores.



Variação do estoque de veículos

Segundo informações da Anfavea, o estoque de veículos registrado no início do primeiro semestre de 2014 foi de 395,4 mil unidades, correspondente a 45 dias de vendas, sendo que, ao final de 2013, o estoque era de 30 dias.

Produção de veículos

A produção brasileira de veículos, no primeiro semestre de 2014, apresentou queda de 16,8% também em consequência de uma série de fatores, dos quais se destacam:

- restrições à veículos importados na Argentina devido à crise financeira deste país,
- ao ainda alto nível de estoques verificado ao final do semestre (45 dias);
- a paralisação das vendas nos segmentos de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, em função do atraso na oficialização das novas regras do Programa PSI para 2014 e, posteriormente, a demora na liberação dos financiamentos PSI;

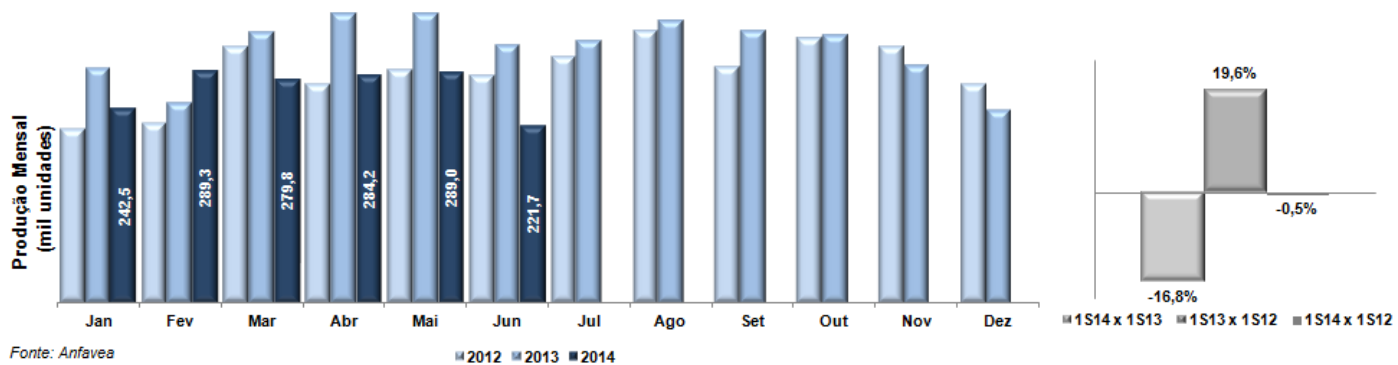
Setor automobilístico brasileiro			
Produção de Veículos	Jan-Jun 2014 (A)	Jan-Jun 2013 (B)	A/B
Produção de veículos leves	1.470.855	1.767.621	-16,8%
Produção Caminhões	75.995	93.606	-18,8%
Produção Ônibus	19.199	21.596	-11,1%
Agricultura	40.407	48.377	-16,5%
Produção Total de Veículos	1.606.456	1.931.200	-16,8%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Anfavea.

Comentário do Desempenho

O quadro a seguir descreve a evolução mensal da produção de veículos no período de janeiro a junho de 2014 e em relação a dois anos anteriores.



Evolução do setor automobilístico argentino

No acumulado dos primeiros seis meses de 2014, o setor automobilístico argentino apresentou queda de 33,8% nas vendas e de 21,8% na produção de veículos em relação ao mesmo período do ano anterior.

O fraco desempenho das vendas foi reflexo das limitações para a liberação das licenças de importação ao veículos brasileiros impostas pelo governo argentino devido à crise financeira naquele país e, com efeito, fizeram com que as exportações brasileiras ao mercado argentino caíssem fortemente ao longo do ano.

O quadro a seguir demonstra a evolução do setor automobilístico argentino no período de janeiro a junho de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Jun 2014 (A)	Jan-Jun 2013 (B)	A/B
Automóveis	216.042	331.567	-34,8%
Comerciais leves	80.505	115.447	-30,3%
Total de veículos leves	296.547	447.014	-33,7%
Caminhões	8.166	12.690	-35,7%
Ônibus	1.718	2.967	-42,1%
Total de veículos médios e pesados	9.884	15.657	-36,9%
Vendas totais de veículos	306.431	462.671	-33,8%
Exportação	171.375	223.511	-23,3%
Importação	173.582	285.849	-39,3%
Balança comercial	(2.207)	(62.338)	-96,5%
Variação do estoque de veículos no período (*)	4.199	(5.783)	-172,6%
Produção total de veículos	308.423	394.550	-21,8%
Produção de veículos leves	305.599	390.241	-21,7%
Produção Caminhões	1.987	2.734	-27,3%
Produção Ônibus	837	1.575	-46,9%
Produção de veículos médios e pesados	2.824	4.309	-34,5%
Produção total de veículos	308.423	394.550	-21,8%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Adefa.

Comentário do Desempenho

A tabela abaixo consolida os números de produção de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção de veículos no Mercosul (*)			
Produção de Veículos	Jan-Jun 2014 (A)	Jan-Jun 2013 (B)	A/B
Produção de veículos leves	1.776.454	2.157.862	-17,7%
Produção Caminhões	77.982	96.340	-19,1%
Produção Ônibus	20.036	23.171	-13,5%
Produção Agricultura	40.407	48.377	-16,5%
Produção de veículos médios e pesados	138.425	167.888	-17,5%
Produção total de veículos	1.914.879	2.325.750	-17,7%

(*) Considerando Brasil e Argentina.

Fonte: Anfavea e Adefa.

A tabela abaixo apresenta a produção de veículos na Europa e NAFTA, principais mercados de exportação da MAHLE Metal Leve, os quais, no acumulado dos primeiros seis meses de 2014, cresceram 4,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação			
Segmento	Jan-Jun 2014 (A)	Jan-Jun 2013 (B)	A/B
Europa	10.431.792	9.974.349	4,6%
América do Norte	8.647.445	8.273.103	4,5%
Produção de veículos leves	19.079.237	18.247.452	4,6%
Europa	282.086	287.068	-1,7%
América do Norte	263.275	228.480	15,2%
Produção de veículos médios e pesados	545.361	515.548	5,8%
Produção total de veículos	19.624.598	18.763.000	4,6%

(*) Considerando Brasil e Argentina.

Fonte: IHS.

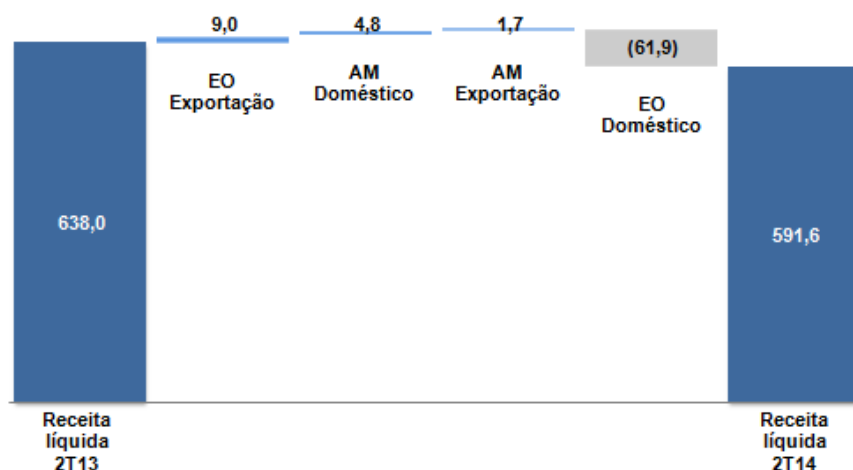
Desempenho Econômico-Financeiro

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T14	2T13	AH (%)	AV (%)	AV (%)	1S14	1S13	AH (%)	AV (%)	AV (%)
	(a)	(b)	(a/b)	(a)	(b)	(c)	(d)	(c/d)	(c)	(d)
Desempenho Operacional										
Receita líquida de vendas	591,6	638,0	-7,3%	100,0%	100,0%	1.158,4	1.182,7	-2,1%	100,0%	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(433,5)	(456,3)	-5,0%	-73,3%	-71,5%	(856,9)	(861,3)	-0,5%	-74,0%	-72,8%
Resultado bruto	158,1	181,7	-13,0%	26,7%	28,5%	301,5	321,4	-6,2%	26,0%	27,2%
Despesas com vendas	(44,6)	(46,4)	-3,9%	-7,5%	-7,3%	(85,0)	(84,2)	1,0%	-7,3%	-7,1%
Despesas gerais e administrativas	(17,4)	(25,2)	-31,0%	-2,9%	-3,9%	(37,7)	(50,9)	-25,9%	-3,3%	-4,3%
Despesas com desenv. e tecnologia	(18,5)	(17,9)	3,4%	-3,1%	-2,8%	(36,1)	(34,6)	4,3%	-3,1%	-2,9%
Outras rec. desp. operacionais	0,4	(4,1)	-109,8%	0,1%	-0,6%	(0,6)	1,6	-137,5%	-0,1%	0,1%
Finanças, líquida	(6,2)	(10,0)	-38,0%	-1,0%	-1,6%	(9,7)	(22,0)	-55,9%	-0,8%	-1,9%
Resultado operacional	71,8	78,1	-8,1%	12,1%	12,2%	132,4	131,3	0,8%	11,4%	11,1%
Lucro líquido	51,7	55,0	-6,0%	8,7%	8,6%	96,6	91,5	5,6%	8,3%	7,7%
EBITDA	104,6	115,4	-9,4%	17,7%	18,1%	196,5	208,6	-5,8%	17,0%	17,6%
Margens:										
Margem bruta	26,7%	28,5%	-1,8 p.p.			26,0%	27,2%	-1,2 p.p.		
Margem operacional	12,1%	12,2%	-0,1 p.p.			11,4%	11,1%	0,3 p.p.		
Margem líquida	8,7%	8,6%	0,1 p.p.			8,3%	7,7%	0,6 p.p.		
Margem EBITDA	17,7%	18,1%	-0,4 p.p.			17,0%	17,6%	-0,6 p.p.		
Desp. c/ Vendas, Gerais e Adm. em rel. à Receita	10,5%	11,2%	-0,7 p.p.			10,6%	11,4%	-0,8 p.p.		

Comentário do Desempenho

Receita líquida de vendas

No 2T14, as vendas registraram queda de 7,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e atingiram R\$ 591,6 milhões. Tal resultado deveu-se, sobretudo, do desempenho do mercado local de equipamento original (-23,4%), parcialmente compensado pelo aumento nas receitas do mercado externo de equipamento original (+4,5%) e do mercado de peças para reposição – “Aftermarket” (+3,7%).



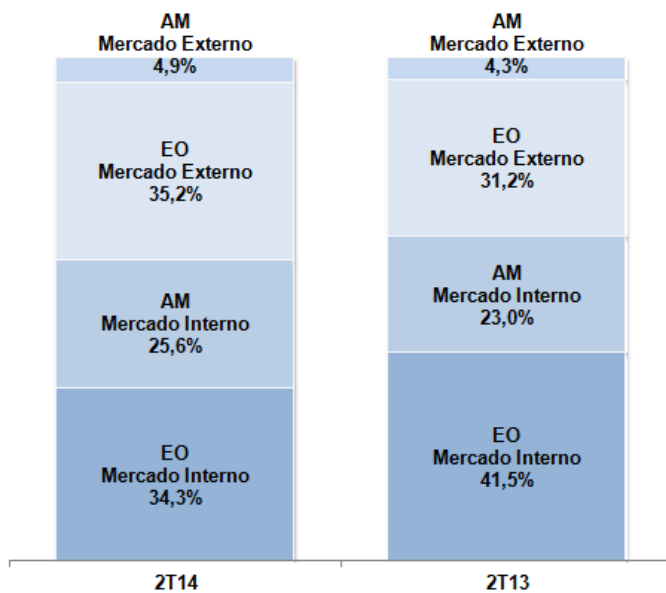
No acumulado dos primeiros seis meses do ano, as vendas apresentaram retração de 2,1% em relação ao mesmo período de 2013.

Com relação ao 1T14, exceção feita ao mercado *OEM* local, todos os nossos outros mercados apresentaram variação positiva, com destaque para o desempenho do nosso *Aftermarket* mercado externo cujo crescimento foi de 22,7% entre o 2T14 e o 1T14 bem como o melhor desempenho dos mercados de *Aftermarket* local e *OEM* exportação, altas de 8,4% e 6,1%, respectivamente.

Comportamento da receita líquida por mercado (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	AH (%)	AH (%)	1S14	1S13	AH (%)
	(a)	(b)	(c)	(a/b)	(a/c)	(e)	(f)	(e/f)
Mercado interno								
.Equipamento original	202,7	207,0	264,6	-2,1%	-23,4%	409,7	494,3	-17,1%
.Aftermarket	151,6	139,9	146,8	8,4%	3,3%	291,5	272,9	6,8%
Total	354,3	346,9	411,4	2,1%	-13,9%	701,2	767,2	-8,6%
Mercado externo								
.Equipamento original	208,1	196,1	199,1	6,1%	4,5%	404,2	361,1	11,8%
.Aftermarket	29,2	23,8	27,5	22,7%	6,2%	53,0	54,4	-2,7%
Total	237,3	219,9	226,6	7,9%	4,7%	457,2	415,5	10,0%
Total	591,6	566,8	638,0	4,4%	-7,3%	1.158,4	1.182,7	-2,1%

Comentário do Desempenho

Participação por mercados de atuação



Vendas ao mercado interno de equipamento original

As vendas ao mercado interno de equipamento original atingiram R\$ 202,7 milhões no 2T14, queda de 23,4% em relação ao 2T13 em decorrência da queda da produção brasileira e argentina de veículos nos segmentos de veículos (leves e pesados), resultado da piora do ambiente macroeconômico no Brasil, da adequação dos altos níveis de estoque verificados desde o início do ano, à queda nas vendas de veículos produzidos no Brasil ao mercado argentino, a um ambiente mais restritivo de concessão de crédito e a Copa do Mundo no Brasil a qual comprometeu, principalmente, as vendas no mês de junho.

A participação deste mercado em relação ao total de receitas da Companhia foi de 41,5% ao final do 2T14 (34,3% ao final do 2T13).

Vendas ao mercado interno de Aftermarket

O mercado interno de *Aftermarket* encerrou o 2T14 com receita total de R\$ 151,6 milhões, alta de 3,3% em relação ao 2T13.

O desempenho refletiu as variações no mix de produtos e o desempenho das vendas de veículos usados, o qual, segundo a Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto), encerrou o semestre com aumento de 4,3% nas vendas em relação ao mesmo período de 2013, correspondentes a 4,8 milhões de veículos usados vendidos. O desempenho das vendas de carros usados poderia ter sido melhor não fosse a queda de 12,8% no volume verificada em junho quando comparado com o registrado em maio, uma vez que junho foi um mês com menos dias úteis para o comércio em função da realização da Copa do Mundo.

A participação deste mercado em relação ao total de receitas da Companhia foi de 25,6% ao final do 2T14 (23,0% ao final do 2T13).

Vendas ao mercado externo de equipamento original

No 2T14, as vendas ao mercado externo cresceram 4,5%, em comparação ao mesmo período de 2013, em razão do impacto cambial positivo verificado entre os períodos.

A participação deste mercado na receita total da Companhia passou de 31,2% no 2T13 para 35,2% ao final do 2T14.

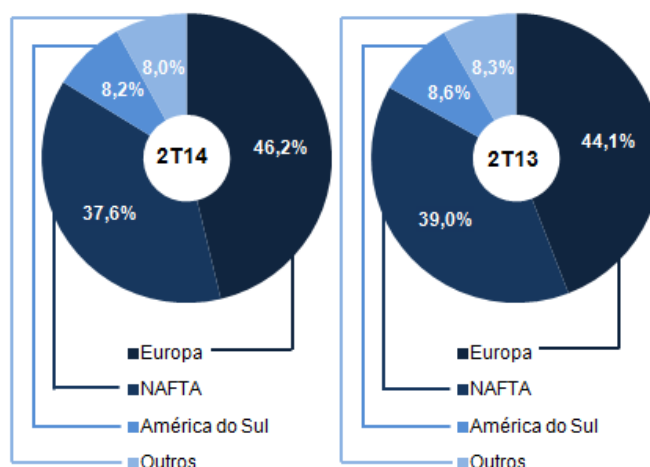
Vendas ao mercado externo de Aftermarket

As vendas neste mercado foram de R\$ 29,2 milhões no 2T14 ou 6,2% acima do reportado no segundo trimestre do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das vendas por região geográfica no 2T14 e 2T13, respectivamente:



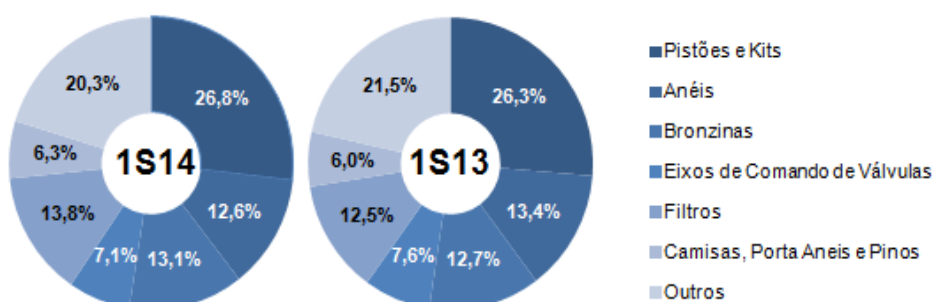
Receita líquida por segmento

O segmento de filtros, em função de um crescimento importante no mercado de *Aftermarket*, apresentou alta de 6,5% nas vendas ao final do 2T14 quando comparado ao mesmo período do ano passado enquanto que o segmento de componentes de motores (com maior exposição ao mercado interno *OEM*) apresentou queda de 9,2% no mesmo período de comparação.

Ao final do 1S14, o segmento de componentes de motores e o segmento de filtros representavam 86,2% e 13,8% das vendas totais, respectivamente.

Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2T14	2T13	A.V. 2T14	A.V. 2T13	A.H.	1S14	1S13	A.V. 1S14	A.V. 1S13	A.H.
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a) / (b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c) / (d)
Componentes de motores	509,1	560,5	86,1%	87,9%	-9,2%	999,0	1.034,8	86,2%	87,5%	-3,5%
Filtros	82,5	77,5	13,9%	12,1%	6,5%	159,4	147,9	13,8%	12,5%	7,8%
Total	591,6	638,0	100,0%	100,0%	-7,3%	1.158,4	1.182,7	100,0%	100,0%	-2,1%

Os gráficos a seguir mostram a participação das vendas totais por produto no 1S14 comparada com o 1S13:



Margem bruta

No 2T14, a margem bruta foi de 26,7%, 1,8 p.p. abaixo do verificado no 2T13.

Comentário do Desempenho

Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Em 2014 houve um aprimoramento no critério das alocações das despesas gerais e administrativas, realocando estas despesas para as suas áreas funcionais, tais como: custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas com pesquisa e desenvolvimento.

As despesas com vendas corresponderam a 7,5% da receita líquida no 2T14, em linha com o 2T13, enquanto que as despesas gerais e administrativas representaram 2,9% da receita líquida, queda de 1,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Essas despesas corresponderam a 3,1% da receita líquida de vendas no segundo trimestre de 2014 (em linha com o mesmo período do ano anterior), mantendo-se o foco em inovações tecnológicas, registro de patentes e consequente lançamento de novos produtos.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Essa linha registrou uma receita líquida de R\$ 0,4 milhão no 2T14, apresentando variação positiva de R\$ 4,5 milhões em relação ao 2T13 devido, principalmente, a uma receita não-recorrente de R\$ 5,8 milhões oriunda da venda do excedente de energia elétrica no mercado.

Resultado Operacional medido pelo EBITDA

No 2T14, o EBITDA foi de R\$ 104,6 milhões queda de 9,4% em relação ao 2T13. Tal desempenho foi decorrente, sobretudo, ao menor volume de vendas verificado entre os períodos, em especial no mercado interno de *OEM*.

A margem EBITDA foi de 17,7% (18,1% no 2T13).

Resultado financeiro líquido

No 2T14, o resultado financeiro líquido representou despesa de R\$ 6,2 milhões, 38,0% melhor em relação ao 2T13.

Tal variação ocorreu, sobretudo:

- à maior receita financeira com juros recebidos decorrente da variação da taxa de aplicação financeira (Selic) entre os períodos comparados; e
- à menor despesa financeira com juros pagos devido a redução do volume de empréstimos e financiamentos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T14	2T13	Var.	1S14	1S13	Var.
Juros, líquidos	(4,7)	(7,2)	2,5	(7,4)	(15,4)	8,0
Variação monetária líquida	(5,0)	(4,6)	(0,4)	(9,9)	(9,0)	(0,9)
Variação cambial líquida	(4,9)	21,1	(26,0)	(6,8)	17,7	(24,5)
Resultado com derivativos	8,4	(17,8)	26,2	17,4	(12,8)	30,2
Outras	(0,0)	(1,5)	1,5	(3,0)	(2,5)	(0,5)
Resultado financeiro líquido	(6,2)	(10,0)	3,8	(9,7)	(22,0)	12,3

Lucro líquido

O lucro líquido, ao final do 2T14, foi de R\$ 51,7 milhões, queda de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior (margem líquida de 8,7% e praticamente estável à verificada no 2T13).

Comentário do Desempenho

Investimentos

Nos primeiros seis meses de 2014, os investimentos realizados totalizaram R\$ 53,6 milhões, os quais foram destinados à novos produtos, racionalizações de produção, qualidade, equipamentos para pesquisa e desenvolvimento e tecnologia da informação entre outros.

A depreciação total acumulada foi de R\$ 53,1 milhões, e compreende a depreciação normal (R\$ 42,3 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R\$ 10,8 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards* – normas internacionais de contabilidade).

Os investimentos previstos no orçamento para o exercício de 2014 perfazem o montante de R\$ 139,0 milhões.

Remuneração aos Acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração de 08 agosto de 2014, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio relativo ao período compreendido entre 01 de abril e 31 de julho de 2014, no montante bruto de R\$ 20,6 milhões, correspondendo a R\$ 0,1608820749 por ação ordinária e os quais serão pagos em 29 de agosto de 2014.

No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 36,7 milhões na forma de proventos aos acionistas.

Endividamento

Ao final do primeiro semestre de 2014, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 249,7 milhões, queda de 5,0% quando comparado com o final de 2013 (R\$ 262,9 milhões), resultado, basicamente, da maior geração de caixa operacional do primeiro semestre de 2014.

Ao final do 1S14, o perfil do endividamento manteve-se praticamente inalterado em relação à dezembro de 2013, ou seja, 82% do endividamento estava no longo prazo e 18% no curto prazo, conforme tabela abaixo:

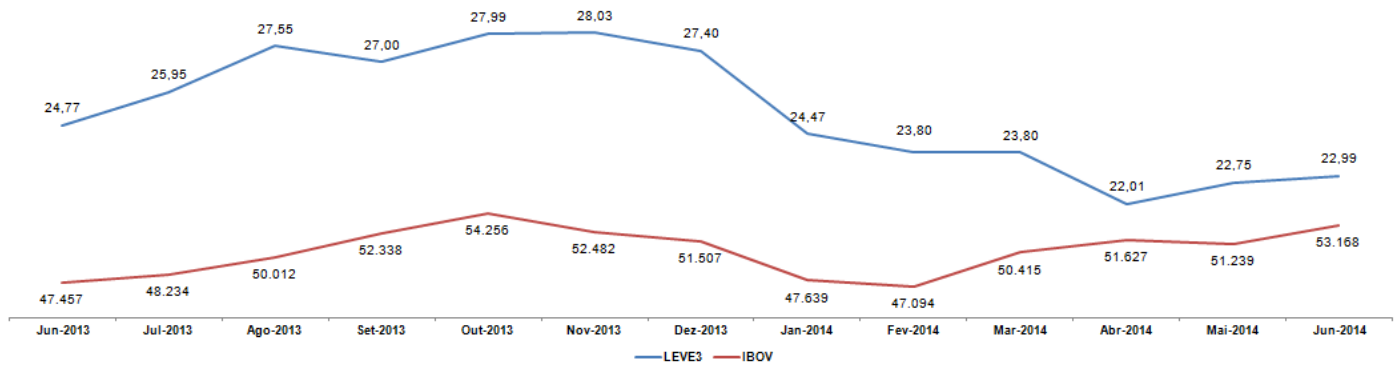
Endividamento líquido		R\$ milhões			
Exigibilidade	30.06.2014	%	31.12.2013	%	
Financiamentos:	476,3		488,3		
.Curto prazo	84,7	18%	74,5	15%	
.Longo prazo	391,6	82%	413,8	85%	
Ativos:					
Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo	(226,6)		(225,4)		
Endividamento líquido	249,7		262,9		

Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo dos primeiros seis meses de 2014, a área de Relações com Investidores da Companhia implementou uma série de atividades de melhoria de seus processos internos e fluxos de informações, visando incrementar o atendimento ao mercado. Adicionalmente, intensificou a participação em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados a seus públicos estratégicos.

Comentário do Desempenho

Os quadros abaixo apresentam as cotações, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free float* nos últimos doze meses.

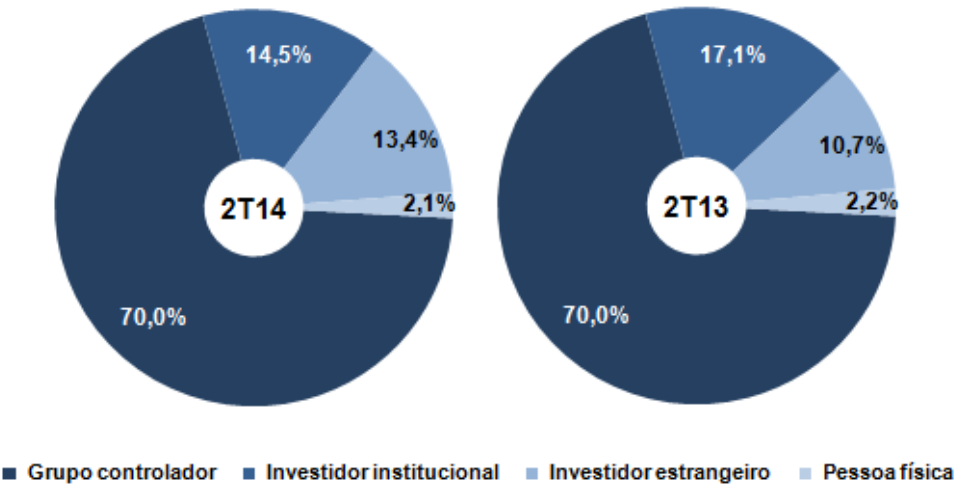


Variação	
LEVE3	-7,2%
Ibovespa	12,0%

Volume Médio Diário de Negócios e				
Giro em relação ao Free-Float				
Periodo	3T13	4T13	1T14	2T14
Vol. Neg.(R\$ Milhões)	4,8	4,8	4,7	4,0
Giro (%)	0,48%	0,45%	0,51%	0,45%

Perfil da base acionária

No 2T14 e 2T13, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia eram representados da seguinte forma:



Comentário do Desempenho

Reconhecimentos

Troféu Transparência 2014 - XVIII Prêmio ANEFAC - FIPECAFI - SERASA EXPERIAN

A MAHLE Metal Leve foi reconhecida entre as empresas mais transparente do Brasil, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2013, sendo uma das vencedoras na categoria "Empresas de Capital Aberto até R\$ 5 bilhões".

O Troféu Transparência é reconhecido pela seriedade e rigor técnico com que são selecionados os participantes e escolhidos as ganhadoras. Três organizações de idoneidade comprovada se reúnem para premiar, entre as empresas que publicam suas demonstrações financeiras, aquelas que apresentam maior transparência.

A análise e classificação são feitas a partir de critérios essencialmente técnicos (qualidade e grau das informações contidas nas demonstrações e notas explicativas, transparência das informações prestadas, entre outros), estabelecidos pela FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisa Contábeis, Atuariais e Financeiras –, conferindo credibilidade ímpar ao julgamento.

Audidores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas com sede no Brasil, contrataram em 17 de maio de 2014, a PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. para a prestação de serviços relacionados a revisão da declaração de informações econômicas fiscais da pessoa jurídica - DIPJ do ano calendário de 2013. Entretanto, os honorários contratados para a remuneração deste serviço representam menos de 5% do total da remuneração pelos serviços de auditoria externa.

A Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de auditoria independente.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2014 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o segundo trimestre de 2014.

A Administração.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de Mogi Guaçu, São Paulo.

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

2 Entidades do Grupo (Controladas)

		Participação no capital total (%)			
		30.06.2014		31.12.2013	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
País					
<u>Controladas</u>					
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Argentina S.A. (exterior)	Argentina	99,1	0,9	99,1	0,9
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Metal Leve GmbH (exterior)	Austria	100	-	100	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	Brasil	99,9	-	99,9	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	-	51	-

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC e às normas do IFRS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, BRGAAP, e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. de 31 de dezembro de 2013, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Estas informações trimestrais de 30 de junho de 2014 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 06 de agosto de 2014.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

b. Reclassificações nas demonstrações financeiras intermediárias comparativas

Certos valores na demonstração de fluxo de caixa comparativos foram reapresentados em relação ao 2º trimestre de 2013, em conformidade com o CPC 23- Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de Erro / IAS 8 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, conforme demonstrados a seguir:

Fluxo de caixa		Controladora			Consolidado		
		30.06.2013			30.06.2013		
		saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	reapresentação
Lucro antes dos impostos	(a)	91.525	40.295	131.820	90.004	41.280	131.284
Aumento de capital em controlada (atividades operacionais)	(b)	(2.000)	2.000	-	-	-	-
Provisão para contingências e riscos fiscais	(c)	1.868	2.596	4.464	2.688	2.897	5.585
Provisões para garantias	(d)	1.662	1.742	3.404	1.082	2.833	3.915
Dividendos prescritos	(e)	39	(39)	-	39	(39)	-
Contas a receber de partes relacionadas	(f)	(85.109)	12.725	(72.384)	(68.093)	-	(68.093)
Impostos a recuperar	(a)	28.436	(34.178)	(5.742)	29.720	(35.803)	(6.083)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	5.914	(5.914)	-	5.264	(5.264)	-
IR e CSLL pagos	(a)	(5.653)	(203)	(5.856)	(6.071)	(213)	(6.284)
Outros passivos	(c) (d)	4.700	(4.338)	362	4.262	(5.730)	(1.468)
Empréstimos concedidos a controladas	(f)	-	(17.545)	(17.545)	-	-	-
Liquidação de Empréstimos de Controladas	(f)	-	4.820	4.820	-	-	-
Aumento de capital em controlada (atividades de investimentos)	(b)	-	(2.000)	(2.000)	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(e)	(65.331)	39	(65.292)	(65.709)	39	(65.670)

- (a) Ajustes ao resultado nas atividades operacionais a partir do “Lucro antes dos impostos”, anteriormente a Companhia partia do “Lucro líquido”.
- (b) Reclassificação do aumento de capital em controlada nas atividades de operacionais para aumento de capital em controlada nas atividades de investimentos, para melhor apresentação.
- (c) Reclassificação de baixa por utilização e transferências em provisões para contingências e riscos fiscais para a conta “Outros passivos”.
- (d) Agrupamento da conta “Provisão para garantias” com a conta “Outros passivos”.
- (e) Reclassificação dos dividendos prescritos para a conta de dividendos e juros sobre o capital próprio pagos (atividades de financiamento) para melhor apresentação.
- (f) Reclassificação de empréstimos concedidos a controladas e liquidação de empréstimos à controladas, respectivamente, para as atividades de investimentos, anteriormente esses valores líquidos estavam apresentados na conta “Contas a receber de clientes e partes relacionadas” nas atividades operacionais.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

4 Principais políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas e divulgadas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Certos valores nas demonstrações de fluxos de caixas comparativos foram reclassificados para ficar em conformidade com a apresentação do período corrente (conforme nota nº 3.b).

5 Informações por segmento

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais, sendo os segmentos divididos em componentes de motores e filtros. As informações apresentadas são mensuradas de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	2º Trimestre 2013			1º Semestre 2013		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Contas de resultados						
Receita operacional bruta	710.190	108.688	818.878	1.310.020	207.199	1.517.219
Deduções de vendas	(149.680)	(31.212)	(180.892)	(275.178)	(59.329)	(334.507)
Receita operacional líquida	560.510	77.476	637.986	1.034.842	147.870	1.182.712
Custo dos produtos vendidos	(397.109)	(59.214)	(456.323)	(748.597)	(112.729)	(861.326)
Lucro bruto	163.401	18.262	181.663	286.245	35.141	321.386
Despesas com vendas	(40.545)	(5.872)	(46.417)	(72.712)	(11.439)	(84.151)
Despesas administrativas	(21.656)	(3.586)	(25.242)	(44.158)	(6.728)	(50.886)
Gastos com pesq. tecnológicas	(15.192)	(2.688)	(17.880)	(29.686)	(4.943)	(34.629)
Outras rec./(desp.) operacionais	(4.291)	168	(4.123)	1.459	107	1.566
Impairment						
Receitas financeiras	34.515	1.899	36.414	49.755	2.827	52.582
Despesas financeiras	(43.866)	(2.498)	(46.364)	(70.444)	(4.140)	(74.584)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	72.366	5.685	78.051	120.459	10.825	131.284
	2º Trimestre 2014			1º Semestre 2014		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Contas de resultados						
Receita operacional bruta	634.491	118.023	752.514	1.245.653	228.189	1.473.842
Deduções de vendas	(125.390)	(35.533)	(160.923)	(246.688)	(68.740)	(315.428)
Receita operacional líquida	509.101	82.490	591.591	998.965	159.449	1.158.414
Custo dos produtos vendidos	(364.151)	(69.301)	(433.452)	(726.227)	(130.643)	(856.870)
Lucro bruto	144.950	13.189	158.139	272.738	28.806	301.544
Despesas com vendas	(37.593)	(7.009)	(44.602)	(71.325)	(13.646)	(84.971)
Despesas administrativas	(14.663)	(2.798)	(17.461)	(31.953)	(5.810)	(37.763)
Gastos com pesq. tecnológicas	(15.349)	(3.089)	(18.438)	(30.515)	(5.563)	(36.078)
Outras rec./(desp.) operacionais	419	2	421	(915)	302	(613)
Impairment						
Receitas financeiras	19.329	1.895	21.224	50.869	4.204	55.073
Despesas financeiras	(25.689)	(1.807)	(27.496)	(60.697)	(4.099)	(64.796)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	71.404	383	71.787	128.202	4.194	132.396
	30.06.2014			31.12.2013		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Contas patrimoniais						
Total de ativos	2.294.439	164.344	2.458.783	2.272.998	154.737	2.427.735
Estoques	292.573	41.507	334.080	278.813	35.987	314.800
Imobilizado	2.256.147	119.464	2.375.611	2.264.850	105.272	2.370.122
Depreciação e amortização	(1.580.087)	(63.413)	(1.643.500)	(1.562.552)	(60.468)	(1.623.020)
Intangível	16.553	3.596	20.149	12.103	3.855	15.958
Ágio	593.928	-	593.928	594.221	-	594.221
Ativos destinados à venda	-	-	-	16.736	-	16.736
Outros	715.325	63.190	778.515	668.827	70.091	738.918

No Grupo, nenhum cliente representa mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

A receita operacional líquida consolidada em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 1.158.414 (R\$

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

1.182.712 em 30 de junho de 2013), sendo a parte correspondente a países estrangeiros no montante de R\$ 457.233 (R\$ 415.483 em 30 de junho de 2013), distribuído conforme abaixo:

Faturamento por país	Consolidado					
	2º Trimestre		1º Semestre		2º Trimestre	
	2014	%	2014	%	2013	%
Mercado interno (Brasil e Argentina)	354.286	59,9%	701.181	60,5%	411.446	64,5%
Europa	109.698	18,5%	218.090	18,8%	100.005	15,7%
América Central e do Norte	89.130	15,1%	166.306	14,4%	88.266	13,8%
América do Sul	19.467	3,3%	37.046	3,2%	19.478	3,1%
Africa, Asia, Oceania e Or. Médio	19.010	3,2%	35.791	3,1%	18.791	2,9%
Países estrangeiros	237.305	40,1%	457.233	39,5%	226.540	35,5%
Total geral	591.591	100,0%	1.158.414	100,0%	637.986	100,0%

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Caixa e depósitos à vista	8.090	23.090	12.585	33.737
Aplicações financeiras	211.119	184.432	213.116	186.922
Numerários em trânsito	5.754	-	6.311	234
	224.963	207.522	232.012	220.893

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos no Brasil e no exterior (em Nova York) no Banco do Brasil e no Banco Itaú BBA.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários – CDBs - e Compromissadas – (94,3%), remunerados em média de 100,4% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;
- Aplicações em “Certificate Deposits” e “Time Deposits” realizadas no Banco do Brasil de Nova York. Tais investimentos são de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.
- São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos períodos. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

Os numerários em trânsito se referem aos depósitos em moeda estrangeira referente a recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***7 Contas a receber de clientes e partes relacionadas**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Mercado				
Interno	215.035	196.729	250.253	230.843
Externo	72.704	70.332	118.914	113.672
	<u>287.739</u>	<u>267.061</u>	<u>369.167</u>	<u>344.515</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.247)</u>	<u>(3.164)</u>	<u>(4.054)</u>	<u>(4.388)</u>
	<u>284.492</u>	<u>263.897</u>	<u>365.113</u>	<u>340.127</u>
Partes relacionadas (nota 10)	<u>64.395</u>	<u>68.910</u>	<u>52.765</u>	<u>40.106</u>
	<u>348.887</u>	<u>332.807</u>	<u>417.878</u>	<u>380.233</u>

A exposição do Grupo a riscos de créditos e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº31.

Em 30 de junho de 2014 as contas a receber de clientes da controladora no valor de R\$ 16.066 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 26.406) e consolidado em 30 de junho de 2014 no valor de R\$ 20.891 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 35.192) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência.

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Valores a vencer	268.426	237.491	344.222	304.935
Vencidos:				
Até 30 dias	12.178	23.515	16.494	30.520
Entre 31 e 60 dias	1.948	1.145	2.486	2.071
Entre 61 e 90 dias	820	1.333	1.088	2.176
Entre 91 e 120 dias	693	696	729	933
Entre 121 e 180 dias	843	668	1.048	874
Entre 181 e 360 dias	1.864	1.247	2.088	1.523
Acima de 360 dias	967	966	1.012	1.483
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(3.247)</u>	<u>(3.164)</u>	<u>(4.054)</u>	<u>(4.388)</u>
Total vencido	<u>16.066</u>	<u>26.406</u>	<u>20.891</u>	<u>35.192</u>
	<u>284.492</u>	<u>263.897</u>	<u>365.113</u>	<u>340.127</u>

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para a PCLD (vencidos acima de 120 dias), são

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes. Para as partes relacionadas não há constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(3.164)</u>	<u>(4.388)</u>
Créditos provisionados no período	(2.330)	(2.944)
Créditos revertidos no período	1.682	2.453
Créditos baixados definitivamente da posição	432	614
Variação cambial	133	211
Saldo em 30 de Junho de 2014	<u>(3.247)</u>	<u>(4.054)</u>

8 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Produtos acabados	93.291	72.403	157.687	148.309
Produtos em elaboração	78.002	73.448	94.663	89.763
Matérias - primas	45.578	40.572	57.293	49.842
Materiais auxiliares	7.657	6.959	13.794	13.580
Importação em andamento	7.704	11.406	10.643	13.306
	<u>232.232</u>	<u>204.788</u>	<u>334.080</u>	<u>314.800</u>

Em 30 de junho de 2014, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, obsolescência e itens com giro lento no estoque (*slow moving*) no valor de R\$ 19.414 (R\$ 17.731 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 27.243 (R\$ 25.239 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(17.731)</u>	<u>(25.239)</u>
Reversão de provisão	2.026	2.638
Constituição de provisão	(4.040)	(6.664)
Estoque baixado definitivamente como perda	331	972
Variação cambial	-	1.050
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>(19.414)</u>	<u>(27.243)</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***9 Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	20.183	19.240	23.667	22.512
ICMS e IPI	8.685	15.433	10.624	17.102
Imposto de renda e contribuição social (nota 11 b.)	6.799	22.378	12.103	30.228
COFINS	3.456	2.729	4.258	3.548
Importação	2.646	5.001	2.884	5.285
PIS	745	591	919	768
Incentivo exportação- Argentina	-	-	10.836	8.886
Outros	778	42	7.908	3.803
	43.292	65.414	73.199	92.132
Circulante	27.638	50.108	40.088	74.539
Não circulante	15.654	15.306	33.111	17.593
	43.292	65.414	73.199	92.132

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

10 Partes relacionadas

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

	Controladora								
	Saldos em 30/06/2014					Transações de 01/01/2014 a 30/06/2014			
	Ativo		Ativo não	Passivo					
	Circulante	Prazo de	Circulante	Circulante	Prazo de	Vendas/receitas		Compras	
	Contas a	realização			realização				
	Receber	em dias		Fornecedor	em dias				
	(Nota 7)		Mútuo	(Nota 15)		Produtos	Outros	Produtos	Outros *
Empresas									
Controladas									
Diretas									
MAHLE Metal Leve GmbH	45.739	60	-	-	-	171.107	16	-	-
MAHLE Argentina S.A.	4.519	60	-	818	60	19.065	-	4.440	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	749	60	13.087	1.094	60	1	1.561	2.845	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	454	60	61.020	1.492	60	4	721	8.961	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	129	60	931	17	60	4	172	44	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	67	60	8.829	2	60	-	67	-	-
Total Controladas (Diretas)	51.657		83.867	3.423		190.181	2.537	16.290	-
Relacionadas									
MAHLE Vöcklabruck GmbH	3.526	60	-	-	-	9.317	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.872	60	-	15	60	6.685	26	78	-
MAHLE Clevite Inc.	1.486	60	-	6	60	3.239	164	7	19
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	1.083	60	-	-	-	1.912	-	-	-
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	968	60	-	50	60	3.492	30	79	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	719	60	-	-	-	1.777	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	694	60	-	6	60	1.523	-	46	17
MAHLE India Pistons Ltd.	549	60	-	-	-	1.362	10	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	478	60	-	-	-	-	737	-	-
MAHLE France SAS	374	60	-	-	-	968	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	249	60	-	125	60	488	193	-	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	222	60	-	-	-	326	-	-	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	139	60	-	906	60	443	-	3.323	-
MAHLE Aftermarket GmbH	129	60	-	1.916	60	187	202	1.881	11
MAHLE International GmbH	121	60	-	525	60	-	236	-	10
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	108	60	-	390	60	-	182	802	149
MAHLE Glacier Vendervell Italy s.r.l.	108	60	-	151	60	470	-	279	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	20	60	-	145	60	376	110	145	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd	5	60	-	733	60	-	35	442	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	(3)	60	-	10	60	1.041	-	21	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	(218)	60	-	-	-	2.824	218	2	-
MAHLE GmbH	-	-	-	6.102	60	-	-	1.603	9.209
MAHLE Indústria é Comércio Ltda	-	-	-	1.380	60	-	-	-	-
MAHLE Trading (Shangai) Co. Ltd.	-	-	-	126	60	-	-	462	2
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	2.177	60	-	-	701	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	586	60	-	-	2	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	1.598	60	-	-	1.083	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	25	60	-	-	182	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	227	60	-	-	429	-
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	197	60	-	-	-	-
Outros	109	60	-	77	60	310	99	534	4
Total Relacionadas	12.738		-	17.473		36.740	2.242	12.101	9.421
Total Partes Relacionadas	64.395		83.867	20.896		226.921	4.779	28.391	9.421

* Outras Compras estão incluídos ativo imobilizado no montante de R\$ 4.525 e Licença de marca no montante de R\$ 4.843

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Controladora								
	Saldos em 31/12/2013					Transações de 01/01/2013 a 30/06/2013			
	Ativo Circulante	Prazo de realização	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização	Vendas/receitas		Compras	
	Contas a Receber (Nota 7)	em dias	Mútuo	Fornecedor (Nota 15)	em dias	Produtos	Outros	Produtos	Outros *
Empresas									
Controladas									
Diretas									
MAHLE Metal Leve GmbH	43.043	60	-	-	-	161.291	112	69	-
MAHLE Argentina S.A.	13.406	60	-	185	60	18.776	-	2.706	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	607	60	5.577	1.372	60	-	1.922	4.034	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	285	60	44.057	2.104	60	-	784	9.737	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	95	60	-	101	60	4	171	37	-
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtröos Ltda.	41	60	1.648	1	60	-	80	-	-
Total Controladas (Diretas)	57.477		51.282	3.763		180.071	3.069	16.583	-
Relacionadas									
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.488	60	-	-	-	5.515	-	-	-
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	1.634	60	-	648	60	3.574	-	80	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	980	60	-	-	-	697	-	2.782	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	869	60	-	-	-	3.278	-	9	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	835	60	-	-	-	-	274	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	755	60	-	4	60	6.429	19	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	706	60	-	-	-	1.877	-	84	7
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	695	60	-	8	60	3.783	-	15	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	572	60	-	-	-	4.798	-	-	-
MAHLE France SAS	522	60	-	-	-	896	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	398	60	-	4	60	2.592	149	-	37
MAHLE Aftermarket GmbH	187	60	-	1.292	60	231	324	1.043	17
MAHLE Componentes de Motores S.A.	183	60	-	44	60	602	157	2	-
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	161	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	133	60	-	-	-	1.484	-	-	-
MAHLE Glacier Vendervell Italy s.r.l.	39	60	-	-	-	150	-	347	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	16	60	-	389	60	2.753	-	-	-
MAHLE GmbH	3	60	-	2.497	60	121	-	1.570	7.481
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	2	60	-	84	60	22	51	553	1.777
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	-	4	60	-	-	1.081	3
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	1.606	60	-	-	260	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	1.299	60	-	-	136	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	-	-	-	772	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	226	60	-	-	354	-
MAHLE International GmbH	-	-	-	647	60	-	172	(6)	-
MAHLE Sistemas de Filtracion de Mexico S.A. de C.V.	-	-	-	115	60	6	-	-	-
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	115	60	-	-	-	-
MAHLE Shanghai Filter Systems Co. Ltd.	-	-	-	161	60	-	-	-	-
MAHLE Mopisan Konya Yedek Parca San. V. Tic.A.S.	-	-	-	108	60	-	-	-	-
Outros	255	60	-	264	60	251	164	721	6
Total Relacionadas	11.433		-	9.515		39.059	1.310	9.803	9.328
Total Partes Relacionadas	68.910		51.282	13.278		219.130	4.379	26.386	9.328

* Outras Compras estão incluídos ativo imobilizado no montante de R\$ 3.789 e Licença de marca no montante de R\$ 5.469

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado								
	Saldos em 30/06/2014				Transações de 01/01/2014 a 30/06/2014				
	Ativo	Prazo de realização em dias	Passivo	Prazo de realização em dias	Passivo não	Vendas/receitas		Compras	
	Circulante		Circulante		Circulante				
	Contas a Receber (Nota 7)		Fornecedor (Nota 15)		Mútuo	Produtos	Outros	Produtos	Outros
Relacionadas									
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	10.888	60	906	60	-	27.131	-	3.323	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	8.936	60	125	60	-	28.302	193	-	-
MAHLE France SAS	6.203	60	-	-	-	19.637	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	6.076	60	2.379	60	-	16.644	202	3.050	11
MAHLE Vöcklabruck GmbH	3.526	60	-	-	-	9.317	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	3.525	60	-	-	-	12.829	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.292	60	1.217	60	-	7.826	26	2.608	-
MAHLE Clevite Inc.	1.523	60	6	60	-	3.346	164	7	19
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	1.283	60	1.157	60	-	4.193	30	79	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	1.194	60	18	60	-	3.567	-	-	-
MAHLE S.A.	1.187	60	-	-	-	4.221	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	1.083	60	-	-	-	1.912	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	719	60	-	-	-	1.777	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	694	60	6	60	-	1.523	-	152	17
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	682	60	10	60	-	2.590	-	21	-
MAHLE India Pistons Ltd.	549	60	-	-	-	1.362	10	-	-
MAHLE Aftermarket Pte Ltd.	499	60	733	60	-	-	35	442	-
MAHLE Behr Gerenciamiento Térmico Brasil Ltda.	482	60	-	-	-	3	737	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	347	60	877	60	-	729	110	826	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	341	60	-	-	-	918	-	-	-
MAHLE GmbH	239	60	8.058	60	-	809	-	1.603	9.811
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	222	60	-	-	-	326	-	-	-
MAHLE International GmbH	121	60	785	60	-	-	236	-	10
MAHLE Glacier Vendervell Italy s.r.l.	108	60	151	60	-	470	-	279	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	108	60	416	60	-	-	182	802	149
MAHLE Industries, Inc.	25	60	543	60	-	4	61	-	-
MAHLE Engine Componets Japan Corporation	10	60	-	-	-	32	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	(218)	60	-	-	-	2.824	218	2	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	-	-	-	-	-	2.153	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	227	60	-	-	-	429	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	25	60	-	-	-	182	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	2.177	60	-	-	-	701	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	1.623	60	-	-	-	1.083	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	586	60	-	-	-	2	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	-	-	5.398	-	-	-	-
MAHLE Indústria é Comércio Ltda	-	-	1.380	60	-	-	-	-	-
MAHLE Industrial Thermal Systems GmbH & Co. KG	-	-	131	60	-	-	-	-	-
MAHLE Industriefiltration GmbH	-	-	139	60	-	-	-	1.112	-
MAHLE Trading (Shangai) Co.Ltd.	-	-	126	60	-	-	-	462	2
Outros	121	60	302	60	-	275	37	554	4
Total Relacionadas	52.765		24.103		5.398	154.720	2.241	17.719	10.023
Total Partes Relacionadas	52.765		24.103		5.398	154.720	2.241	17.719	10.023

* Outras Compras estão incluídos Ativo Fixo no montante de R\$ 4.525 , e Licença de marca no montante de R\$ 5.445

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2013					Transações de 01/01/2013 à 30/06/2013			
	Ativo Circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias	Vendas/receitas		Compras	
	Contas a Receber (Nota 7)		Mútuo	Fornecedor (Nota 15)		Produtos	Outros	Produtos	Outros *
Relacionadas									
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	8.566	60	-	-	-	19.414	-	2.782	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	5.681	60	-	44	60	25.082	157	2	-
MAHLE France SAS	4.963	60	-	4	60	15.804	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	4.045	60	-	2.073	60	15.803	324	1.586	17
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.488	60	-	-	-	5.515	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	2.302	60	-	-	-	7.611	-	-	-
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	1.871	60	-	1.094	60	4.430	-	80	-
MAHLE Pistons France SARL	1.642	60	-	-	-	4.056	-	-	-
MAHLE S.A.	953	60	-	17	60	1.030	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	918	60	-	352	60	7.544	19	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espanha S.L.	869	60	-	-	-	3.278	-	9	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	835	60	-	226	60	-	274	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	804	60	-	-	-	2.611	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	706	60	-	-	-	1.877	-	97	7
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	695	60	-	8	60	3.783	-	15	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	572	60	-	14	60	3.079	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	572	60	-	-	-	4.798	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	398	60	-	4	60	2.592	149	-	37
MAHLE GmbH	266	60	-	5.700	60	1.028	-	1.569	8.145
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	258	60	-	65	60	1.541	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	133	60	-	-	-	1.484	27	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	111	60	-	389	60	2.753	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	54	60	-	570	60	(33)	94	-	-
MAHLE Glacier Vendervell Italy s.r.l.	39	60	-	1	60	150	-	347	-
MAHLE Engine Componets Japan Corporation	10	60	-	5	60	547	-	78	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	7	60	-	-	-	720	-	-	-
MAHLE Anéis Participações Ltda	3	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	1.606	60	-	-	260	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	226	60	-	-	354	-
MAHLE Sistemas de Filtracion de Mexico S.A. de C.V.	-	-	-	115	60	6	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	1.299	60	-	-	136	-
MAHLE International GmbH	-	-	-	873	60	-	172	(6)	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	287	60	-	-	-	-
MAHLE Industrial Thermal Systems GmbH & Co. KG	-	-	-	128	60	-	-	-	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	4.515	-	-	-	-	-	-
MAHLE Indústria é Comércio Ltda	-	-	-	-	-	-	7	-	-
Outros	345	60	-	762	60	179	88	3.416	1.786
Total Relacionadas	40.106		4.515	15.862		136.682	1.311	10.725	9.992
Total Partes Relacionadas	40.106		4.515	15.862		136.682	1.311	10.725	9.992

* Outras Compras estão incluídos ativo imobilizado no montante de R\$ 3.789 e Licença de marca no montante de R\$ 6.133

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 30 de junho de 2014, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 61.020 (R\$ 44.057 em 31 de dezembro de 2013), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

Em 30 de junho de 2014, a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 13.087 (R\$ 5.577 em 31 de dezembro de 2013), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

Em 30 de junho de 2014, a controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 8.829 (R\$ 1.648 em 31 de dezembro de 2013), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

A partir de 15 de fevereiro de 2012 a Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente ao licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca “MAHLE”. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “despesas com vendas - licença da marca”, no montante de R\$ 4.843 em 30 de junho de 2014 na controladora e R\$ 5.445 no consolidado (R\$ 5.469 em 30 de junho de 2013 na controladora e R\$ 6.133 no consolidado).

Controladora e parte controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada, sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

As controladas diretas e indiretas com as quais a Companhia possui relacionamento comercial são empresas de capital fechado com sede no país e no exterior. Estas empresas não produzem demonstrações financeiras intermediárias disponíveis para utilização pública.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	30.06.2014	31.12.2013
MAHLE Metal Leve GmbH	13.851	15.010
	13.851	15.010

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Outros	820	836	883	899
	820	836	883	899

Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

	Controladora			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Administradores estatutários	2.562	4.030	2.259	3.111
Administradores não estatutários	1.659	2.428	194	2.458
	4.221	6.458	2.453	5.569

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Administradores estatutários	2.562	4.030	2.259	3.111
Administradores não estatutários	1.767	2.710	815	3.494
	4.329	6.740	3.074	6.605

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações.

11 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Controladora			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	69.561	134.120	78.640	131.820
(-) juros sobre o capital próprio	(16.087)	(16.087)	(13.556)	(13.556)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após reversão dos juros sobre o capital próprio	53.474	118.033	65.084	118.264
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(18.181)	(40.131)	(22.129)	(40.210)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	2.400	4.876	276	2.223
Outros, líquido	(2.080)	(2.263)	(1.762)	(2.308)
Imposto de renda e contribuição social total	(17.861)	(37.518)	(23.615)	(40.295)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(13.267)	(34.757)	(19.151)	(34.381)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.594)	(2.761)	(4.464)	(5.914)
	(17.861)	(37.518)	(23.615)	(40.295)
Alíquota efetiva	33,4%	31,8%	36,3%	34,1%

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	71.787	132.396	78.051	131.284
(-) juros sobre o capital próprio	(16.087)	(16.087)	(13.556)	(13.556)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após reversão dos juros sobre o capital próprio	55.700	116.309	64.495	117.728
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(18.938)	(39.545)	(21.928)	(40.028)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Efeito tributário de créditos fiscais não reconhecidos no período	(5.550)	(4.123)	(1.960)	(1.458)
Outros, líquido	508	(349)	123	206
Imposto de renda e contribuição social total	(23.980)	(44.017)	(23.765)	(41.280)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(18.932)	(41.975)	(19.674)	(36.016)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.048)	(2.042)	(4.091)	(5.264)
	(23.980)	(44.017)	(23.765)	(41.280)
Alíquota efetiva	43,1%	37,8%	36,8%	35,1%

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Imposto de renda sobre o lucro do exercício	25.712	44.647	32.930	46.548
Contribuição social sobre o lucro do exercício	9.045	15.766	9.045	15.766
	34.757	60.413	41.975	62.314
Pagamentos realizados	(5.052)	(44.120)	(6.708)	(45.095)
Outras compensações (*)	(22.894)	(35.334)	(21.433)	(14.800)
Saldo em impostos a pagar	6.811	-	13.834	2.419
Saldo em impostos a recuperar	-	(19.041)	-	-
Outros em impostos a recuperar (**)	(3.462)	-	(8.553)	(26.678)
Pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social (***)	(3.337)	(3.337)	(3.550)	(3.550)
Total impostos a recuperar (nota nº 9)	(6.799)	(22.378)	(12.103)	(30.228)
Total impostos a pagar (nota nº 16)	6.811	-	13.834	2.419

(*) Saldo Negativo de anos anteriores, crédito Reintegra (2013), IRRF sobre aplicações financeiras.

(**) Saldo Negativo de anos anteriores e IRRF sobre prestação de serviços.

(***) Este montante trata-se de pedido de restituição protocolado junto a Receita Federal.

c. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 30.06.2014	Saldo em 31.12.2013	Saldo em 30.06.2014	Saldo em 31.12.2013
Imobilizado	-	-	75.537	81.434
Intangíveis	-	-	134.162	111.884
Derivativos	(2.256)	(15.138)	-	-
Estoque	(6.601)	(6.029)	-	-
Provisões	(130.062)	(115.407)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(138.919)	(136.574)	209.699	193.318
Montante passível de compensação	138.919	136.574	(138.919)	(136.574)
Imposto líquido (ativos) passivos	-	-	70.780	56.744

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 30.06.2014	Saldo em 31.12.2013	Saldo em 30.06.2014	Saldo em 31.12.2013
Imobilizado	-	-	83.180	89.214
Intangíveis	-	-	134.162	111.884
Derivativos	(2.545)	(15.205)	-	-
Estoque	(8.208)	(7.908)	-	-
Provisões	(135.566)	(120.706)	-	-
Prejuízo fiscal a compensar	(1.321)	(1.836)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(147.640)	(145.655)	217.342	201.098
Montante passível de compensação	144.163	140.332	(144.163)	(140.332)
Imposto líquido (ativos) passivos	(3.477)	(5.323)	73.179	60.766

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

ii. Movimentações das diferenças temporárias e prejuízo fiscal a compensar:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2013	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 30.06.2014
Imobilizado	81.434	(5.897)	-	75.537
Intangíveis	111.884	22.278	-	134.162
Derivativos	(15.138)	1.607	11.275	(2.256)
Estoque	(6.029)	(572)	-	(6.601)
Provisões	(115.407)	(14.655)	-	(130.062)
	56.744	2.761	11.275	70.780

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2013	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 30.06.2014
Imobilizado	89.214	(6.034)	-	83.180
Intangíveis	111.884	22.278	-	134.162
Derivativos	(15.205)	1.627	11.033	(2.545)
Estoque	(7.908)	(300)	-	(8.208)
Provisões	(120.706)	(16.044)	1.184	(135.566)
Prejuízo fiscal a compensar	(1.836)	515	-	(1.321)
	55.443	2.042	12.217	69.702

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

d. Regime Tributário de Transição

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia analisou os efeitos da aplicação dessa Lei e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, não teria impactos relevantes em suas demonstrações financeiras. A Companhia está avaliando adotar ou não, antecipadamente, a referida Lei, dentro dos prazos previstos para a opção.

12 Investimentos em controladas

	30.06.2014				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques (Saldo em 30.06.2014)	Total
MAHLE Argentina S.A.	52.068	59.549	(38.408)	(3.021)	70.188
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	18.710	-	-	-	18.710
MAHLE Metal Leve GmbH	23.349	-	-	(1.242)	22.107
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	3.023	-	-	-	3.023
Total	97.150	59.549	(38.408)	(4.263)	114.028

	31.12.2013				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques (Saldo em 31.12.2013)	Total
MAHLE Argentina S.A.	60.413	59.549	(38.408)	(3.362)	78.192
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(35.755)	-	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	21.665	-	-	-	21.665
MAHLE Metal Leve GmbH	27.706	-	-	(929)	26.777
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	3.918	-	-	-	3.918
Total	113.702	95.304	(74.163)	(4.291)	130.552

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Participação PL										
	Participação (%)	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial	Provisão para perda (efeito no resultado)	Eliminação do lucro nos estoques (equity)	Provisão para desvalorização de participação societária
30 de junho de 2013										
(1º Semestre de 2013)										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	70,00	84.873	45.918	38.955	(261)	27.269	(183)	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	97,20	144.938	112.179	32.759	2.531	31.841	2.460	-	(1.122)	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	102.577	82.327	20.250	8.426	20.250	8.426	-	(716)	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	3.047	8.739	(5.692)	(589)	-	-	(353)	-	(3.415)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	5.365	1.010	4.355	(716)	4.355	(716)	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	75.113	97.599	(22.486)	(2.464)	-	-	(1.257)	-	(11.468)
Total geral		415.913	347.772	68.141	6.927	83.715	9.987	(1.610)	(1.838)	(14.883)
31 de dezembro de 2013										
(Exercício de 2013)										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	60,00	79.767	43.661	36.106	(2.814)	21.665	(1.798)	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	99,10	136.369	75.407	60.962	11.037	60.413	10.766	-	(3.362)	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	108.805	81.100	27.705	21.574	27.706	21.574	-	(929)	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.763	8.977	(6.214)	(1.111)	-	-	(667)	-	(3.728)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	5.078	1.160	3.918	(1.153)	3.918	(1.153)	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	64.242	97.028	(32.786)	(12.764)	-	-	(6.510)	-	(16.721)
Total geral		397.024	307.333	89.691	14.769	113.702	29.389	(7.177)	(4.291)	(20.449)
30 de junho de 2014										
(1º Semestre de 2014)										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	60,00	84.765	53.581	31.184	(4.454)	18.710	(2.672)	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	99,10	132.508	79.967	52.541	7.084	52.068	7.020	-	341	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	110.060	86.711	23.349	17.667	23.349	17.666	-	(313)	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	3.143	9.900	(6.757)	(543)	-	-	(325)	-	(4.054)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	4.775	1.752	3.023	(895)	3.023	(895)	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	61.567	107.059	(45.492)	(12.706)	-	-	(6.480)	-	(23.200)
Total geral		396.818	338.970	57.848	6.153	97.150	21.119	(6.805)	28	(27.254)

MAHLE Argentina S.A.

Em dezembro de 2013, a Companhia efetuou um aporte de capital na controlada MAHLE Argentina S.A. no montante de R\$ 25.000, aumentando a sua participação na controlada de 97,2% para 99,1%.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 14, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 38.408.

MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 30 de junho de 2014, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R\$ 4.054 (R\$ 3.728 em 31 de dezembro de 2013) está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

Além disso, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas da controlada em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que, por sua vez, teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela Companhia e não admitido pela sócia não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 30 de junho de 2014, o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Hirschvogel

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Forjas S.A. é de R\$ 23.200 (R\$ 16.721 em 31 de dezembro de 2013) e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 14 identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 29.037, resultando a baixa total do ágio no montante de R\$ 35.755.

MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.

Na reunião do Conselho de Administração em 6 de dezembro de 2013 foi aprovada a venda de participação detida pela MAHLE Metal Leve S.A. da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para a Miba Sinter Holding GmbH & Co. KG no total de 10.000 quotas representativas de 10% do capital social da sociedade MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda., no montante de R\$ 4,6 milhões.

(Em milhares de Reais)

13 Imobilizado

Controladora								
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado
	Total							
Saldo em 31 de dezembro de 2013	52.454	122.303	428.128	5.650	5.743	4.089	19.568	(8.542)
Custo total	52.454	218.511	1.734.650	27.043	23.190	4.089	19.568	(8.542)
Depreciação acumulada	-	(96.208)	(1.306.522)	(21.393)	(17.447)	-	-	-
Valor residual	52.454	122.303	428.128	5.650	5.743	4.089	19.568	(8.542)
Adição	-	6.022	8.927	792	1.964	6.873	10.587	-
Baixas	-	-	(2.787)	(145)	(197)	-	-	2.237
Transferência	-	(104)	21.496	(57)	(2)	(10.230)	(11.103)	-
Depreciação	-	(2.409)	(31.013)	(516)	(934)	-	-	-
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(1.285)	(9.098)	(113)	(9)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	52.454	124.527	415.653	5.611	6.565	732	19.052	(6.305)
Custo total	52.454	224.369	1.739.558	27.394	24.158	732	19.052	(6.305)
Depreciação acumulada	-	(99.842)	(1.323.905)	(21.783)	(17.593)	-	-	-
Valor residual	52.454	124.527	415.653	5.611	6.565	732	19.052	(6.305)

Consolidado								
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado
	Total							
Saldo em 31 de dezembro de 2013	59.387	130.036	525.571	6.833	7.062	4.383	23.689	(9.859)
Custo total	59.387	238.547	1.996.730	30.159	27.086	4.383	23.689	(9.859)
Depreciação acumulada	-	(108.511)	(1.471.159)	(23.326)	(20.024)	-	-	-
Valor residual	59.387	130.036	525.571	6.833	7.062	4.383	23.689	(9.859)
Adição	-	6.108	10.052	880	2.085	11.914	16.709	-
Baixas	(9)	-	(2.969)	(150)	(253)	-	-	2.237
Transferência	-	149	34.251	(58)	2	(15.484)	(18.860)	-
Depreciação	-	(2.538)	(38.047)	(611)	(1.105)	-	-	-
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(1.347)	(9.368)	(113)	(9)	-	-	-
Variação cambial	(94)	(514)	(7.130)	(15)	(90)	-	(730)	116
Saldo em 30 de junho de 2014	59.284	131.894	512.360	6.766	7.692	813	20.808	(7.506)
Custo total	59.284	244.048	1.999.801	30.583	27.780	813	20.808	(7.506)
Depreciação acumulada	-	(112.154)	(1.487.441)	(23.817)	(20.088)	-	-	-
Valor residual	59.284	131.894	512.360	6.766	7.692	813	20.808	(7.506)

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***Custo atribuído (deemed cost)****Movimentação do custo atribuído**

Controladora				
	31.12.2013	Depreciação/baixa (custo atribuído)	Baixa de bens destinados a venda	30.06.2014
Terrenos	49.082	-	(2.176)	46.906
Edifícios e construções	62.763	(1.285)	(9.434)	52.044
Máquinas, equip. e instalações	39.012	(9.098)	-	29.914
Móveis e utensílios	522	(113)	-	409
Bens de transporte	(91)	(9)	-	(100)
	<u>151.288</u>	<u>(10.505)</u>	<u>(11.610)</u>	<u>129.173</u>

Consolidado				
	31.12.2013	Depreciação/baixa (custo atribuído)	Baixa de bens destinados a venda	30.06.2014
Terrenos	54.794	-	(2.176)	52.618
Edifícios e construções	64.647	(1.347)	(9.434)	53.866
Máquinas, equip. e instalações	40.181	(9.368)	-	30.813
Móveis e utensílios	673	(113)	-	560
Bens de transporte	(95)	(9)	-	(104)
	<u>160.200</u>	<u>(10.837)</u>	<u>(11.610)</u>	<u>137.753</u>

As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 30 de junho de 2014 são as mesmas apresentadas em 31 de dezembro de 2013.

Garantias

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R\$ 44.375 no consolidado em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013. Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Provisão para perdas

A Companhia constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas no CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos / IAS 36 – *impairment of assets*.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos referentes à divisão de *Aftermarket* na cidade de Limeira, São Paulo foram apresentados como mantidos para venda após a aprovação na reunião do Conselho de Administração em 23 de outubro de 2013. A transação de venda concluiu-se fevereiro de 2014.

14 Intangível

	Taxas anuais de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Ágio na incorporação das controladas:					
MAHLE Participações Ltda. (a)	-	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	-	63.724	64.017
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	50.188	44.305	52.877	47.180
Outros (b)	0-20	9.626	9.637	13.026	14.146
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment MAHLE Argentina S.A.</i>)	-	-	-	(38.408)	(38.408)
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment MAHLE HIRSCHVOGEL Forjas S.A.</i>)	-	-	-	(35.755)	(35.755)
Provisão para perdas com intangíveis (outros)	-	(334)	(334)	(343)	(343)
		628.092	622.220	659.488	655.204
Amortização acumulada		(39.909)	(38.403)	(45.411)	(45.025)
		588.183	583.817	614.077	610.179
(a) vida útil indefinida					
(b) vida útil definida					

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***Demonstração da movimentação do intangível**

Controladora				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	568.612	8.181	7.024	583.817
Adições	-	5.876	1	5.877
Amortização	-	(1.043)	(468)	(1.511)
Outros	-	12	(12)	-
Saldo em 30 de junho de 2014	568.612	13.026	6.545	588.183

Consolidado				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	594.221	8.776	7.182	610.179
Adições	-	5.879	1	5.880
Amortização	-	(1.158)	(468)	(1.626)
Variação cambial	(293)	(23)	(40)	(356)
Outros	-	12	(12)	-
Saldo em 30 de junho de 2014	593.928	13.486	6.663	614.077

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - impairment

Em dezembro de 2013 a Companhia identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 29.037, resultando a baixa do total do ágio no montante de R\$ 35.755. Esta perda apurada é proveniente da redução de resultados futuros em função da perda de *market share*.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou o teste de *impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A. e da UGC (unidade geradora de caixa) da MAHLE Metal Leve S.A. referente o segmento de anéis e não identificou necessidade de provisão de *impairment*.

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades de suas controladas e não detectou no 1º semestre de 2014, alterações substanciais no desempenho operacional daquelas empresas que justificassem alterar os valores de *impairment* anteriormente reconhecidos.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***15 Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Mercado				
Interno	50.087	41.060	68.096	54.806
Externo	14.357	15.215	23.775	22.913
	<u>64.444</u>	<u>56.275</u>	<u>91.871</u>	<u>77.719</u>
Partes relacionadas (nota 10)	20.896	13.278	24.103	15.862
	<u>85.340</u>	<u>69.553</u>	<u>115.974</u>	<u>93.581</u>

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 31.

16 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Impostos estaduais	11.151	8.875	12.595	9.600
ICMS a pagar	11.148	8.872	11.956	9.356
Outros	3	3	639	244
Impostos federais	10.764	9.735	14.005	13.166
COFINS a pagar	4.894	3.560	5.042	3.713
IPI a pagar	2.962	1.766	2.973	1.777
IRRF	1.637	3.477	1.977	4.100
PIS a pagar	1.047	765	1.092	799
Impostos parcelados (REFIS)	-	-	2.363	2.282
Outros	224	167	558	495
Imposto de renda e contribuição social	6.811	-	13.834	2.419
Impostos municipais	-	-	50	44
Passivo circulante	<u>28.726</u>	<u>18.610</u>	<u>40.484</u>	<u>25.229</u>
Impostos federais	7.319	7.319	21.231	21.921
Contribuição social a pagar	7.319	7.319	8.104	8.104
INSS parcelado (REFIS)	-	-	4.920	5.375
PIS parcelado (REFIS)	-	-	3.290	3.361
COFINS parcelado (REFIS)	-	-	3.228	3.347
IR/CS parcelado (REFIS)	-	-	1.327	1.351
IPI parcelado (REFIS)	-	-	362	383
Passivo não circulante	<u>7.319</u>	<u>7.319</u>	<u>21.231</u>	<u>21.921</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

17 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Empréstimos em moeda nacional (BRL)				
BNDES-Exim (juros de 5,50% a.a.)	194.292	194.209	201.340	201.254
NCE (juros de 5,50% a.a.)	184.749	184.786	184.749	184.786
BNDES-Finem (juros TJLP + 1,40% a.a.)	11.874	14.421	11.874	14.421
Cédula de Crédito Bancário (juros de 109,50% do CDI a.a.)	-	-	12.500	18.750
BNDES-Exim (juros de 8,00% a.a.)	-	-	12.538	12.540
Conta Garantida (juros entre 116,00% a 130,00% do CDI a.a.)	-	-	-	6.430
Outros	818	539	818	539
Empréstimos em moeda estrangeira				
	Moeda			
Capital de Giro (juros entre 9,90% a 35,00% a.a.) - Argentina	ARS	-	43.415	33.843
Capital de Giro (euribor + juros de 3,07% a.a.) - Áustria	EUR	-	9.055	14.536
Capital de Giro (variação cambial + juros de 7,00% a.a.) - Argentina	USD	-	-	1.185
	391.733	393.955	476.289	488.284
Circulante - empréstimos em moeda nacional	7.964	7.648	33.050	26.663
Circulante - empréstimos em moeda estrangeira	-	-	51.654	47.793
Total do circulante	7.964	7.648	84.704	74.456
Não circulante - empréstimos em moeda nacional	383.769	386.307	390.769	412.057
Não circulante - empréstimos em moeda estrangeira	-	-	816	1.771
Total do não circulante	383.769	386.307	391.585	413.828

Dos valores em financiamentos e empréstimos em 30 de junho de 2014, têm-se 98% e 82% na controladora e no consolidado, respectivamente, alocados no longo prazo, com a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
2015	198.039	200.577	198.389	220.479
2016	185.730	185.730	193.196	193.349
	383.769	386.307	391.585	413.828

Compromissos assumidos

Nos financiamentos BNDES-Exim e NCE (97% e 84% dos empréstimos da controladora e consolidado, respectivamente) existem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas à aplicação dos recursos concedidos em finalidade diversa daquela prevista nos Contratos de Abertura de Crédito com as instituições financeiras. Não há garantias concedidas para essa linha de financiamento. Para esses financiamentos são necessários às comprovações de exportação de produtos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

BNDES-Finem: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto ao BNDES para desenvolvimento de novos produtos, processos e aquisição de máquinas e equipamentos e está garantido por fiança bancária com vencimento em 17 de abril de 2017 com o Banco Itaú BBA S.A. Este contrato possui cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas a não realização do projeto e/ou aquisição do bem objeto do financiamento.

Em 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho de 2014, a Companhia não possuía nenhuma situação de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de BNDES-Exim, BNDES-Finem, Capital de Giro e NCE.

18 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Provisão para férias / 13 º Salário	48.559	22.658	56.462	29.460
Participação de empregados no resultado	38.805	35.434	41.550	39.018
INSS /FGTS	8.043	10.206	9.016	11.393
Outras obrigações sociais	700	1.277	4.395	5.574
	96.107	69.575	111.423	85.445

19 Provisões diversas

	Controladora					
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestruturação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.764	4.350	1.296	2.261	-	8.155
Reversão	-	-	-	(2.261)	-	(6.715)
Pagamento	-	(5.846)	(1.087)	-	-	(395)
Complemento	-	4.832	-	3.888	1.214	677
Saldo em 30 de junho de 2014	6.764	3.336	209	3.888	1.214	1.722

	Consolidado					
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestruturação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras
Saldo em 31 de dezembro de 2013	8.671	4.642	1.694	2.411	-	6.832
Reversão	-	-	-	(2.411)	-	(7.124)
Pagamento	-	(6.302)	(1.559)	-	-	(1.790)
Complemento	-	5.466	775	4.021	1.340	3.423
Variação cambial	-	(12)	(107)	-	-	(237)
Eliminação consolidado	-	-	-	-	-	2.702
Saldo em 30 de junho de 2014	8.671	3.794	803	4.021	1.340	3.806

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***20 Provisões para garantias**

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	13.824	16.402
Reversão	(971)	(1.236)
Pagamento	(3.016)	(3.017)
Complemento	5.771	6.279
Variação cambial	-	(124)
Saldo em 30 de junho de 2014	15.608	18.304

21 Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

Os riscos contingentes, conforme avaliação da administração encontram-se descritos no quadro a seguir:

	Controladora				
	Cíveis e trabalhista	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	139.851	30.497	8.869	(33.055)	146.162
Adições	20.645	-	-	(4.157)	16.488
Atualizações	9.210	1.175	-	(1.034)	9.351
Baixa por utilização	(2.940)	-	(616)	319	(3.237)
Baixa por reversão	(9.329)	(84)	-	181	(9.232)
Transferência	-	-	-	167	167
Saldo em 30 de junho de 2014	157.437	31.588	8.253	(37.579)	159.699

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado				
	Cíveis e trabalhista	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	149.066	30.609	9.027	(34.737)	153.965
Adições	23.499	-	138	(4.692)	18.945
Atualizações	9.795	1.182	-	(1.100)	9.877
Baixa por utilização	(3.251)	-	(743)	347	(3.647)
Baixa por reversão	(10.274)	(85)	-	181	(10.178)
Transferência	-	-	-	173	173
Variação Cambial	(223)	-	(33)	-	(256)
Saldo em 30 de junho de 2014	168.612	31.706	8.389	(39.828)	168.879

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas à PIS, COFINS, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, à projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Causas com perdas possíveis

Em 30 de junho de 2014, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 5.062 (R\$ 4.797 em 31 de dezembro de 2013), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração da Companhia aponta para uma probabilidade de perda possível.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas mesmas quantidades de ações sem valor nominal, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	Quantidade de ações	
Mahle Indústria e Comércio Ltda.	78.019.059	60,8%
Mahle Industriebeteiligungen GmbH	11.796.930	9,2%
Acionistas não controladores	38.492.511	30,0%
	128.308.500	100%

Não ocorreram mudanças nas políticas de dividendos, juros sobre capital e reservas de lucros em relação às utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos ou perdas de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 30 de junho de 2014 da controladora foram de R\$ 21.887 ((R\$ 11.516) em 30 de junho de 2013) e consolidado de R\$ 21.605 ((R\$ 11.516) em 30 de junho de 2013) e os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado no montante de R\$ 13.553 no 1º semestre de 2014 e R\$ 6.219 no 1º semestre de 2013.

23 Lucro líquido por ação

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por ação / IAS 33 – *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação.

	2º Trimestre 2014	1º Semestre 2014	2º Trimestre 2013	1º Semestre 2013
Lucro líquido do período	51.700	96.602	55.025	91.525
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500	128.308.500	128.308.500
Lucro por ação básico (Expresso em R\$ por ação)	0,40294	0,75289	0,42885	0,71332

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

24 Receita operacional líquida

	Controladora			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita Bruta	624.863	1.209.395	660.462	1.218.808
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(125.234)	(245.520)	(134.271)	(249.330)
Descontos e devoluções	(6.116)	(10.480)	(8.207)	(12.089)
Receita operacional líquida	493.513	953.395	517.984	957.389

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita Bruta	752.514	1.473.842	818.878	1.517.219
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(138.455)	(273.193)	(154.229)	(288.089)
Descontos e devoluções	(22.468)	(42.235)	(26.663)	(46.418)
Receita operacional líquida	591.591	1.158.414	637.986	1.182.712

25 Custo dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***26 Despesas com vendas**

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	Controladora			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Pessoal e benefícios	(11.395)	(21.030)	(8.846)	(17.767)
Frete	(9.430)	(17.772)	(10.509)	(18.236)
Gastos variáveis com vendas	(3.361)	(6.211)	(3.413)	(6.134)
Licença de marca	(2.468)	(4.843)	(2.705)	(5.469)
Despesas gerais	(2.454)	(5.226)	(2.754)	(4.331)
Serviços profissionais	(1.288)	(2.702)	(1.145)	(2.186)
Propaganda	(1.180)	(1.724)	(1.489)	(2.504)
Viagens e representações	(773)	(1.334)	(789)	(1.365)
Depreciação	(248)	(504)	(200)	(402)
Provisão/Reversão devedores duvidosos (PCLD)	(185)	(648)	(538)	(942)
Outros gastos	(1.956)	(3.864)	(1.938)	(3.599)
	(34.738)	(65.858)	(34.326)	(62.935)

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Pessoal e benefícios	(14.701)	(26.857)	(11.531)	(22.532)
Frete	(11.674)	(22.540)	(12.323)	(21.758)
Gastos variáveis com vendas	(4.553)	(8.387)	(4.344)	(8.431)
Serviços profissionais	(3.449)	(6.273)	(3.591)	(6.074)
Licença de marca	(2.768)	(5.445)	(3.369)	(6.133)
Despesas gerais	(2.701)	(5.772)	(5.377)	(8.665)
Propaganda	(1.434)	(2.275)	(1.765)	(3.022)
Viagens e representações	(994)	(1.702)	(1.009)	(1.777)
Depreciação	(307)	(627)	(274)	(556)
Provisão/Reversão devedores duvidosos (PCLD)	192	(661)	(482)	(897)
Outros gastos	(2.213)	(4.432)	(2.352)	(4.306)
	(44.602)	(84.971)	(46.417)	(84.151)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

27 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	Controladora			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Pessoal e benefícios	(3.646)	(11.216)	(10.862)	(21.142)
Administradores	(4.221)	(6.458)	(2.453)	(5.569)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(1.478)	(2.939)	(2.240)	(4.312)
PIS/COFINS	(986)	(1.504)	(217)	(660)
Materiais e utilidades	(771)	(1.676)	(1.160)	(2.286)
Depreciação	(691)	(1.530)	(1.038)	(2.014)
Manutenção	(544)	(1.238)	(722)	(1.383)
Viagens e representações	(186)	(370)	(297)	(592)
Seguro	(41)	(82)	(77)	(117)
Outros gastos	(961)	(2.305)	(1.765)	(4.418)
	(13.525)	(29.318)	(20.831)	(42.493)

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Pessoal e benefícios	(5.092)	(15.432)	(12.293)	(24.422)
Administradores	(4.329)	(6.740)	(3.074)	(6.605)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(3.152)	(5.392)	(3.455)	(6.473)
PIS/COFINS	(1.010)	(1.591)	(237)	(684)
Materiais e utilidades	(908)	(1.954)	(1.297)	(2.515)
Depreciação	(780)	(1.709)	(1.114)	(2.148)
Manutenção	(576)	(1.311)	(782)	(1.476)
Viagens e representações	(271)	(548)	(447)	(813)
Seguro	(129)	(332)	(133)	(310)
Outros gastos	(1.214)	(2.754)	(2.410)	(5.440)
	(17.461)	(37.763)	(25.242)	(50.886)

Em 2014 houve um aprimoramento no critério das alocações das despesas gerais e administrativas, realocando estas despesas para as suas áreas funcionais, tais como: custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas com pesquisa e desenvolvimento.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

28 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	Controladora			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Pessoal e benefícios	(9.932)	(20.303)	(9.465)	(19.388)
Materiais/Utilidades	(1.850)	(3.346)	(1.529)	(3.065)
Depreciação	(1.587)	(3.170)	(1.549)	(2.991)
Serviços profissionais	(879)	(1.690)	(819)	(1.556)
Manutenção	(590)	(1.132)	(890)	(1.601)
Outras despesas	(2.159)	(3.343)	(1.886)	(3.084)
	(16.997)	(32.984)	(16.138)	(31.685)

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Pessoal e benefícios	(10.170)	(20.773)	(9.750)	(19.853)
Materiais/Utilidades	(1.877)	(3.385)	(1.544)	(3.096)
Depreciação	(1.605)	(3.208)	(1.563)	(3.019)
Serviços profissionais	(890)	(1.462)	(850)	(1.628)
Manutenção	(595)	(1.140)	(890)	(1.601)
Outras despesas	(3.301)	(6.110)	(3.283)	(5.432)
	(18.438)	(36.078)	(17.880)	(34.629)

O contrato de transferência de tecnologia (*Royalties*) com a matriz MAHLE GmbH foi finalizado em 15 de fevereiro de 2012, em substituição a este contrato a Companhia possui um contrato de licença de marca, cujos desembolsos são atualmente contabilizados em despesas com vendas na rubrica “Licença de marca”.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

29 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos (c)	8.461	18.967	1.092	7.317
Juros	7.183	14.289	4.098	7.355
Variações cambiais (a)	1.800	7.075	25.725	28.315
Variações monetárias ativas	591	1.125	381	689
Outras	69	138	68	139
	<u>18.104</u>	<u>41.594</u>	<u>31.364</u>	<u>43.815</u>
Despesas financeiras				
Variações cambiais (b)	(6.952)	(16.856)	(5.636)	(11.291)
Variações monetárias passivas	(5.385)	(10.537)	(4.773)	(9.271)
Juros	(5.377)	(10.765)	(5.712)	(12.048)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(260)	(1.845)	(18.556)	(20.071)
Outras	(230)	(552)	(456)	(697)
	<u>(18.204)</u>	<u>(40.555)</u>	<u>(35.133)</u>	<u>(53.378)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(100)</u>	<u>1.039</u>	<u>(3.769)</u>	<u>(9.563)</u>
Resumo das variações cambiais (a+b)	<u>(5.152)</u>	<u>(9.781)</u>	<u>20.089</u>	<u>17.024</u>
Clientes	(4.008)	(8.965)	16.058	14.317
Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.542)	(2.396)	5.339	3.585
JCP a receber	(311)	(450)	776	(108)
Fornecedores	499	1.894	(2.081)	(752)
Outros	210	136	(3)	(18)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	<u>8.201</u>	<u>17.122</u>	<u>(17.464)</u>	<u>(12.754)</u>
Receitas	8.461	18.967	1.092	7.317
Despesas	(260)	(1.845)	(18.556)	(20.071)
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	<u>3.049</u>	<u>7.341</u>	<u>2.625</u>	<u>4.270</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos (c)	8.624	19.234	1.063	7.568
Juros	7.269	14.478	4.181	7.571
Variações cambiais (a)	4.630	20.022	30.700	36.578
Variações monetárias ativas	627	1.191	395	714
Outras	74	148	75	151
	<u>21.224</u>	<u>55.073</u>	<u>36.414</u>	<u>52.582</u>
Despesas financeiras				
Juros	(11.937)	(21.850)	(11.412)	(22.978)
Variações cambiais (b)	(9.508)	(26.803)	(9.584)	(18.926)
Variações monetárias passivas	(5.706)	(11.129)	(4.982)	(9.675)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(261)	(1.873)	(18.840)	(20.382)
Outras	(84)	(3.141)	(1.546)	(2.623)
	<u>(27.496)</u>	<u>(64.796)</u>	<u>(46.364)</u>	<u>(74.584)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(6.272)</u>	<u>(9.723)</u>	<u>(9.950)</u>	<u>(22.002)</u>
Resumo das variações cambiais (a+b)	<u>(4.878)</u>	<u>(6.781)</u>	<u>21.116</u>	<u>17.652</u>
Clientes	(2.955)	561	16.224	15.030
Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.546)	(2.334)	5.545	3.842
JCP a receber	(311)	(450)	776	(108)
Fornecedores	(268)	(4.427)	(900)	(564)
Outros	202	(131)	(529)	(548)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	<u>8.363</u>	<u>17.361</u>	<u>(17.777)</u>	<u>(12.814)</u>
Receitas	8.624	19.234	1.063	7.568
Despesas	(261)	(1.873)	(18.840)	(20.382)
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	<u>3.485</u>	<u>10.580</u>	<u>3.339</u>	<u>4.838</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***30 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas**

	Controladora			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Outras receitas				
Energia elétrica	9.641	14.478	1.676	5.361
Reversão provisão para contingências trabalhistas	2.111	9.329	6.323	18.656
Impostos recuperados (Reintegra)	1.340	1.340	5.307	9.640
Reversão provisões para obsolescência	620	2.237	62	251
Ganhos na alienação de bens	136	2.639	50	64
Reversão provisão para contingências fiscais	32	84	390	916
Outras receitas	956	4.263	201	946
	14.836	34.370	14.009	35.834
Outras despesas				
Provisões para contingências trabalhistas	(9.204)	(20.645)	(12.955)	(25.942)
Energia elétrica	(3.635)	(6.227)	(1.243)	(2.036)
Perdas na alienação de bens	(304)	(1.992)	(201)	(346)
Provisão para contingências fiscais	(6)	(6)	-	-
Outras despesas	(531)	(2.500)	(1.327)	(2.972)
	(13.680)	(31.370)	(15.726)	(31.296)
	1.156	3.000	(1.717)	4.538
Consolidado				
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Outras receitas				
Energia elétrica	9.909	15.302	1.676	5.361
Reversão provisão para contingências trabalhistas	2.802	10.274	6.614	19.426
Impostos recuperados (Reintegra)	1.340	1.340	5.422	9.938
Reversão provisões para obsolescência	620	2.237	62	251
Ganhos na alienação de bens	351	2.883	180	204
Reversão provisão para contingências fiscais	32	85	392	920
Reversão provisões para passivo ambiental	-	-	-	35
Outras receitas	1.753	5.157	463	1.772
	16.807	37.278	14.809	37.907
Outras despesas				
Provisões para contingências trabalhistas	(10.310)	(23.499)	(14.353)	(27.805)
Energia elétrica	(3.635)	(6.227)	(1.243)	(2.036)
Perdas na alienação de bens	(383)	(2.094)	(203)	(348)
Provisão para passivo ambiental	(66)	(140)	-	-
Provisão para contingências fiscais	(6)	(6)	-	-
Outras despesas	(1.986)	(5.925)	(3.133)	(6.152)
	(16.386)	(37.891)	(18.932)	(36.341)
	421	(613)	(4.123)	1.566

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

31 Instrumentos financeiros

I. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão devidamente contempladas em suas demonstrações financeiras, conforme quadros abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Ativos					
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	6	13.844	23.090	18.896	33.971
Aplicações financeiras	6	211.119	184.432	213.116	186.922
Contas a receber de clientes	7	284.492	263.897	365.113	340.127
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	7 e 10	148.262	120.192	52.765	44.621
Ganhos não realizados com derivativos	31	13.616	762	13.653	809
		671.333	592.373	663.543	606.450
Passivos					
Contas a pagar a partes relacionadas	10 e 15	(20.896)	(13.278)	(29.501)	(15.862)
Fornecedores	15	(64.444)	(56.275)	(91.871)	(77.719)
Financiamentos e empréstimos	17	(391.733)	(393.955)	(476.289)	(488.284)
Perdas não realizadas com derivativos	31	(5.957)	(30.990)	(6.628)	(31.004)
		(483.030)	(494.498)	(604.289)	(612.869)
Posição líquida					
		188.303	97.875	59.254	(6.419)

Visão geral

Aspectos econômico-financeiros e estratégico-operacionais compõem os principais fatores de riscos aos quais a Companhia está exposta. Tais fatores foram tratados, com textos detalhados, nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A Companhia gerencia seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como objetivos (principais): preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco operacional;
- Risco de capital;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Essa nota apresenta informações quantitativas sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados.

Risco de liquidez

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

No quadro abaixo são apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

<u>Consolidado</u>		<u>30.06.2014</u>				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	6	18.896	18.896	-	-	-
Aplicações financeiras	6	213.116	213.116	-	-	-
Contas a receber de clientes	7	365.113	365.113	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	7 e 10	52.765	52.765	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	31	13.653	13.653	-	-	-
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	10 e 15	(29.501)	(29.501)	-	-	-
Fornecedores	15	(91.871)	(91.871)	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	17	(476.289)	(84.004)	(388.260)	(4.025)	-
Perdas não realizadas com derivativos	31	(6.628)	(6.628)	-	-	-
Posição líquida		59.254	451.539	(388.260)	(4.025)	-

<u>Consolidado</u>		<u>31.12.2013</u>				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	6	33.971	33.971	-	-	-
Aplicações financeiras	6	186.922	186.922	-	-	-
Contas a receber de clientes	7	340.127	340.127	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	7 e 10	44.621	44.621	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	31	809	809	-	-	-
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	10 e 15	(15.862)	(15.862)	-	-	-
Fornecedores	15	(77.719)	(77.719)	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	17	(488.284)	(74.456)	(221.098)	(192.730)	-
Perdas não realizadas com derivativos	31	(31.004)	(31.004)	-	-	-
Posição líquida		(6.419)	407.409	(221.098)	(192.730)	-

Não é esperado que os fluxos acima apresentados sejam antecipados.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

A Companhia entende que não há risco significativo de concentração de crédito de clientes e tão pouco de instituições financeiras, dado que opera apenas com bancos cuja classificação de risco seja no mínimo AA (*Fitch National Long Term ou equivalente para Moody's ou Satandard & Poor's*).

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrado no quadro abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	6	13.844	23.090	18.896	33.971
Aplicações financeiras	6	211.119	184.432	213.116	186.922
Contas a receber de clientes	7	284.492	263.897	365.113	340.127
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	7 e 10	148.262	120.192	52.765	44.621
Total		657.717	591.611	649.890	605.641

Risco de flutuação nas taxas de juros

O valor contábil dos instrumentos financeiros que possivelmente representaria exposição ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração é:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	6	13.844	23.090	18.896	33.971
Aplicações financeiras	6	211.119	184.432	213.116	186.922
Financiamentos e Empréstimos	17	(391.733)	(393.955)	(476.289)	(488.284)
Total		(166.770)	(186.433)	(244.277)	(267.391)

Em 30 de junho de 2014 os saldos apresentados em financiamentos e empréstimos, R\$ 391.733 na controladora (96,76%) e R\$ 476.289 no consolidado (83,69%) referem-se a operações de captação junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social modalidade apoio ao exportador (BNDES-Exim) ou Nota de Credito a Exportação (NCE), cujas taxas são pré-fixadas.

Dada essa condição de taxas a Companhia entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado da Companhia. Dessa forma a Companhia mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo e tão pouco efetua análise de sensibilidade na variação das taxas de juros. De modo geral todas as taxas são

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

acompanhadas permanentemente pela Administração, analisando eventuais variações e, em sendo necessário, efetuará tais análises e aplicação de instrumentos de proteção.

Risco de flutuação nas taxas de câmbio

Em 30 de junho de 2014, o saldo de exposição cambial da Companhia em dólares norte-americanos (Euros e Ienes equivalentes em dólares norte-americanos) foi de USD 3.074 na controladora e USD 3.982 no consolidado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda Estrangeira em 30 de Junho de 2014						
Item	Valores USD Mil		Valores EUR Mil (*)		Valores JPY Mil (**)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
(+) Contas a Receber	45.112	46.669	14.683	15.210	-	-
(+) Depósitos à vista (em Moeda Estrangeira)	6.421	6.611	952	967	-	-
(-) Importações	(3.055)	(3.682)	(3.685)	(3.685)	(293.644)	(293.644)
(-) Termo de Moeda - Venda	(44.729)	(45.683)	(11.630)	(11.630)	180.894	180.894
(=) Saldo líquido de exposição cambial	3.749	3.915	320	862	(112.750)	(112.750)

Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares

Moeda	Controladora	Consolidado		
USD	3.749	3.915		
EUR	438	1.180	(*) Paridade EUR / USD	1,3689
JPY	(1.113)	(1.113)	(**) Paridade JPY / USD	101,26437
Total	3.074	3.982		

Adicionalmente apresentamos o nomenclador dos derivativos de Termo de Moeda para proteção do plano econômico da Companhia

Valores USD Mil		Valores EUR Mil		Valores JPY Mil	
Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
(71.388)	(67.593)	(36.684)	(36.684)	812.942	812.942

Análise de sensibilidade

A Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e deterioração sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Para cada um dos cenários (apreciação de deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% do real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Quadro da análise de sensibilidade

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 30 de junho de 2014 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	3,3000		2,2314	4.006	3,3000		2,2316	4.183
25% Melhor	2,7500		2,2314	1.944	2,7500		2,2316	2.030
Realista	2,2025	3.749	2,2314	(108)	2,2025	3.915	2,2316	(114)
25% Pior	1,6500		2,2314	(2.180)	1,6500		2,2316	(2.277)
50% Pior	1,1000		2,2314	(4.241)	1,1000		2,2316	(4.430)

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	4,5200		3,0520	470	4,5200		3,0528	1.265
25% Melhor	3,7700		3,0520	230	3,7700		3,0528	618
Realista	3,0150	320	3,0520	(12)	3,0150	862	3,0528	(33)
25% Pior	2,2600		3,0520	(253)	2,2600		3,0528	(683)
50% Pior	1,5100		3,0520	(493)	1,5100		3,0528	(1.330)

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,01000		0,02175	1.325	0,01000		0,02175	1.325
25% Melhor	0,02000		0,02175	197	0,02000		0,02175	197
Realista	0,02175	(112.750)	0,02175	-	0,02175	(112.750)	0,02175	-
25% Pior	0,03000		0,02175	(930)	0,03000		0,02175	(930)
50% Pior	0,03000		0,02175	(930)	0,03000		0,02175	(930)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

A Companhia projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa atual e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para a Companhia. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, a Companhia tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos, euros e ienes (NDF - Non-deliverable Forward).

Quadro da análise de sensibilidade

Quadro de Sensibilidade da Controladora sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2014 e 2015.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,27)	Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,1013	71.388	2,3862	91.730	1,5075	36.684	3,2656	64.493	0,0326	(812.942)	0,0231	7.731	163.955	163.955	-
25% Melhor	1,6519	71.388	2,3862	52.422	2,2613	36.684	3,2656	36.843	0,0272	(812.942)	0,0231	3.311	92.576	92.576	-
Realista (**)	2,2025	71.388	2,3862	13.114	3,0150	36.684	3,2656	9.192	0,0218	(812.942)	0,0231	(1.109)	21.197	21.197	-
25% Pior	2,7531	71.388	2,3862	(26.194)	3,7688	36.684	3,2656	(18.458)	0,0163	(812.942)	0,0231	(5.530)	(50.183)	(50.183)	-
50% Pior	3,3038	71.388	2,3862	(65.503)	4,5225	36.684	3,2656	(46.109)	0,0109	(812.942)	0,0231	(9.950)	(121.562)	(121.562)	-

Quadro de Sensibilidade do Consolidado sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2014 e 2015.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,27)	Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,1013	67.593	2,3862	86.853	1,5075	36.684	3,2656	64.493	0,0326	(812.942)	0,0231	7.731	159.078	159.078	-
25% Melhor	1,6519	67.593	2,3862	49.635	2,2613	36.684	3,2656	36.843	0,0272	(812.942)	0,0231	3.311	89.789	89.789	-
Realista (**)	2,2025	67.593	2,3862	12.417	3,0150	36.684	3,2656	9.192	0,0218	(812.942)	0,0231	(1.109)	20.499	20.499	-
25% Pior	2,7531	67.593	2,3862	(24.802)	3,7688	36.684	3,2656	(18.458)	0,0163	(812.942)	0,0231	(5.530)	(48.790)	(48.790)	-
50% Pior	3,3038	67.593	2,3862	(62.020)	4,5225	36.684	3,2656	(46.109)	0,0109	(812.942)	0,0231	(9.950)	(118.079)	(118.079)	-

* Taxa média ponderada no vencimento é a taxa média das operações de derivativos em carteira.

**Foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 30.06.2014 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

Taxa <i>Forward</i> Média Ponderada Valor para Liquidação			Valor de Referência (<i>Nocional</i>) - mil			
			Controladora		Consolidado	
(1) Moeda Estrangeira			30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Posição Passiva EUR	3,28716		48.314	57.688	48.314	57.688
Posição Passiva USD	2,37487		116.117	148.145	113.276	148.610
Posição Ativa JPY	0,02426		(993.836)	(1.365.403)	(993.836)	(1.365.403)

Taxa <i>Forward</i> Média Ponderada Valor para Liquidação			Valor Justo de Mercado - R\$ mil			
			Controladora		Consolidado	
(1) Moeda Estrangeira			30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Posição Passiva EUR	3,28716		3.033	(10.733)	3.033	(10.733)
Posição Passiva USD	2,37487		5.626	(25.380)	4.967	(25.478)
Posição Ativa JPY	0,02426		(1.205)	(318)	(1.205)	(318)

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Brasil; Deutsche; HSBC; Itaú BBA; Mizuho; Pactual; Santander; Votorantim.

Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*)

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 30 de junho 2014 e 30 de junho de 2013:

Preço Médio Ponderado para o Vencimento		Valor de Referência (<i>Nocional</i>) - toneladas			
		Controladora		Consolidado	
Posição Ativa		30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
(2) <i>Commodities</i>					
Níquel	18.880	69	98	69	98
Cobre	6.950	269	315	269	315
Alumínio	1.896	278	366	278	366
Estanho	-	-	6	-	6
TOTAL		616	785	616	785

Preço Médio Ponderado para o Vencimento		Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)			
		Controladora		Consolidado	
Posição Ativa		30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
(2) <i>Commodities</i>					
Níquel	18.880	322	(748)	322	(748)
Cobre	6.950	(51)	(730)	(51)	(730)
Alumínio	1.896	5	(216)	5	(216)
Estanho	-	-	(1)	-	(1)
TOTAL		276	(1.695)	276	(1.695)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Quadro da análise de sensibilidade

A Companhia, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *Commodities* (níquel, cobre, alumínio e estanho).

Para a análise de sensibilidade das operações de *Commodities*, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços projetados divulgados pela *London Metal Exchange e BM&F* em 30 de junho 2014. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e a deterioração dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Para cada novo cenário (apreciação e a deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 30 de junho de 2014, utilizada para fins registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo.

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de swap de commodities					
Controladora e Consolidado					
Commodity	Volume de Toneladas	Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento	Preço Médio Ponderado (USD/ton.) Vencimento	Ajuste Total BRL	Efeito Total sobre Compras de Commodities BRL
Níquel					
50% Melhor		28.073		1.397	(1.397)
25% Melhor		23.394		686	(686)
Realista	69	18.715	18.880	(25)	25
25% Pior		14.036		(736)	736
50% Pior		9.358		(1.447)	1.447
Cobre					
50% Melhor		10.433		2.063	(2.063)
25% Melhor		8.694		1.033	(1.033)
Realista	269	6.955	6.950	3	(3)
25% Pior		5.216		(1.027)	1.027
50% Pior		3.478		(2.057)	2.057
Alumínio					
50% Melhor		2.776		539	(539)
25% Melhor		2.313		255	(255)
Realista	278	1.851	1.896	(28)	28
25% Pior		1.388		(311)	311
50% Pior		925		(595)	595

Foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 30 de junho de 2014 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 30 de junho de 2014 pela LME (*London Metal Exchange*).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

		30.06.2014		30.06.2013	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultados com derivativos (exportações/importações)					
Provisões					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(BP)	1.865	1.867	(13.101)	(13.198)
- Reversão da provisão		4.719	4.779	(1.537)	(1.604)
Efeito caixa					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar		10.538	10.715	1.884	1.988
	Nota 29	<u>17.122</u>	<u>17.361</u>	<u>(12.754)</u>	<u>(12.814)</u>
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		<u>17.122</u>	<u>17.361</u>	<u>(12.754)</u>	<u>(12.814)</u>
Resultado Bruto					
Receita bruta de vendas					
- Reversão da provisão		455	455	455	455
- Liquidações com efeito caixa		2.219	2.219	(5.484)	(5.484)
		<u>2.674</u>	<u>2.674</u>	<u>(5.029)</u>	<u>(5.029)</u>
Custo dos produtos vendidos					
- Liquidações com efeito caixa		(1.459)	(1.459)	(298)	(298)
		<u>(1.459)</u>	<u>(1.459)</u>	<u>(298)</u>	<u>(298)</u>
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO BRUTO		<u>1.215</u>	<u>1.215</u>	<u>(5.327)</u>	<u>(5.327)</u>
Patrimônio líquido					
Provisões					
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP)	5.518	4.882	(23.330)	(23.330)
- Operações sobre <i>commodities</i>	(BP)	276	276	(1.695)	(1.695)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(1.970)	(1.753)	8.508	8.508
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>3.824</u>	<u>3.405</u>	<u>(16.517)</u>	<u>(16.517)</u>
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos					
(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido					
Balanço Patrimonial Ativo		13.616	13.653	1.083	1.083
Balanço Patrimonial Passivo		(5.957)	(6.628)	(39.209)	(39.307)
Balanço Patrimonial Líquido		<u>7.659</u>	<u>7.025</u>	<u>(38.126)</u>	<u>(38.224)</u>
Variações cambiais (ativas e passivas)					
		(9.781)	(6.781)	17.024	17.652
Resultados com derivativos (exportações/importações)		17.122	17.361	(12.754)	(12.814)
Receita bruta de vendas		2.674	2.674	(5.029)	(5.029)
Custo dos produtos vendidos		(1.459)	(1.459)	(298)	(298)
EFETOS DE VARIAÇÃO CAMBIAL E INSTRUMENTOS FINANCEIROS NO RESULTADO		<u>8.556</u>	<u>11.795</u>	<u>(1.057)</u>	<u>(489)</u>

Garantias

Não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia em relação a estes instrumentos derivativos para os períodos acima apresentados (30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013).

Valor justo versus valor contábil

Na tabela abaixo são apresentados a hierarquia de valor justo, segundo classificação do CPC 40 (IFRS 7).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Mensurado ao valor justo							
	Controladora				Consolidado			
30.06.2014	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Ganhos não realizados com derivativos	13.616	-	13.616	-	13.653	-	13.653	-
Total	13.616	-	13.616	-	13.653	-	13.653	-
Passivos								
Perdas não realizadas com derivativos	(5.957)	-	(5.957)	-	(6.628)	-	(6.628)	-
Total	(5.957)	-	(5.957)	-	(6.628)	-	(6.628)	-

	Mensurado ao valor justo							
	Controladora				Consolidado			
31.12.2013	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Ganhos não realizados com derivativos	762	-	762	-	809	-	809	-
Total	762	-	762	-	809	-	809	-
Passivos								
Perdas não realizadas com derivativos	(30.990)	-	(30.990)	-	(31.004)	-	(31.004)	-
Total	(30.990)	-	(30.990)	-	(31.004)	-	(31.004)	-

O entendimento para classificação dos níveis de hierarquia de valor justo, foi apresentado na publicação de 31 de dezembro de 2013.

Apuração do valor justo

Nível 2 - Neste nível foram registrados os instrumentos financeiros derivativos, cujo valor desses instrumentos foi apurado conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos **NDFs** foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

- Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM), de dólar norte-americano, euro e iene. Na falta de taxa futura para a data de vencimento divulgada pela BM&FBovespa, é realizada uma interpolação da taxa para esta data;
- O resultado da diferença acima é multiplicado pelo *notional* de cada operação;
- Os valores apurados no item “b” são trazidos a valor presente pela curva DI da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM).

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *Commodities* são calculados pelo método “valor justo de mercado”, ou seja:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- a) Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela LME (*London Metal Exchange*) para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;
- b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do dólar norte-americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

		Consolidado			
		30.06.2014		31.12.2013	
Ativos	Nota	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	6	18.896	18.896	33.971	33.971
Aplicações financeiras	6	213.116	213.116	186.922	186.922
Contas a receber de clientes	7	365.113	365.113	340.127	340.127
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	7 e 10	52.765	52.765	44.621	44.621
Ganhos não realizados com derivativos	31	13.653	13.653	809	809
Total		663.543	663.543	606.450	606.450
Passivos					
Contas a pagar a partes relacionadas	10 e 15	(29.501)	(29.501)	(15.862)	(15.862)
Fornecedores	15	(91.871)	(91.871)	(77.719)	(77.719)
Financiamentos e empréstimos	17	(476.289)	(476.289)	(488.284)	(488.284)
Perdas não realizadas com derivativos	31	(6.628)	(6.628)	(31.004)	(31.004)
Posição líquida		(604.289)	(604.289)	(612.869)	(612.869)

As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

Para os empréstimos e financiamentos a Companhia entende que o valor justo corresponde ao seu valor contábil. Os mesmos foram contabilizados pelos valores originais contratados; os juros são apropriados mensalmente na contabilidade; e, em sua maioria (97,3% no consolidado equivalente a R\$ 463.429), são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Companhia) pelo valor contábil e sem ônus.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Contabilidade de hedge

As operações com instrumentos derivativos da Companhia estão de acordo com as condições solicitadas para qualificar-se como “Contabilidade de *hedge*”, descrita no CPC 38 (IAS 39). Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos e objetivos:

Nossa política é a minimização de riscos, de forma que todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos. A Companhia possui uma política de Contabilidade de *hedge* devidamente formalizada, conforme determina a norma, bem como as designações (Objeto de *hedge* específico x Instrumento de *hedge*) e Teste de Efetividade (Prospectivo e Retrospectivo). Os resultados financeiros dessas operações são provenientes da proteção operacional na qual a Companhia está exposta, e não de ganhos financeiros sem lastros operacionais.

Os critérios para contratação desses instrumentos financeiros, como valor *notional*, preço futuro, vencimento, devem estar atrelados às respectivas posições do objeto de proteção.

Objetivo e estratégia de hedge:

- **Hedge de fluxo de caixa** - Para as projeções do fluxo de caixa exposto ao câmbio e aos preços das *commodities* (alumínio, níquel, cobre e estanho) a Companhia efetua contratações de derivativos de acordo com a estratégia definida em política, conforme já mencionada anteriormente. Para tanto são utilizados operações efetivas de contratos de termo de moeda (*NDFs*) e *Swap* de *commodities* com base em seus fluxos de caixa, de forma que, caso ocorra alterações futuras no câmbio ou nos preços das *commodities* não incorram impactos significativos no resultado da Companhia.

Todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos em política global. A apuração da exposição de risco de câmbio, denominada *FX-Exposure*, é definida com base no *Budget* da Companhia.

A Companhia e suas controladas visam garantir a realização do plano econômico, de forma que suas exposições fiquem dentro dos limites previstos em Política Global. Tais limites contemplam margem de segurança para que em situações de grande volatilidade operacional não incorra em posições de “*over hedge*”.

As estratégias das *commodities* visam garantir a realização do plano econômico pela minimização do risco de oscilações de preços de insumos metálicos (*commodities*) em diferentes níveis e horizontes temporais.

32 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico. Para o período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia concedeu a seus empregados

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R\$ 34.044 (R\$ 33.790 no primeiro semestre de 2013) na controladora e de R\$ 37.244 (R\$ 37.531 no primeiro semestre de 2013) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. (“Administrador”), oferecendo a todos os empregados a opção de participar.

As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais. Anualmente, o Administrador realiza avaliação atuarial do plano para determinar eventuais ajustes nos níveis de contribuição.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 2.584 em 30 de junho de 2014 (R\$ 2.303 no primeiro semestre de 2013).

33 Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Para o exercício de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta de R\$ 900.000 para danos materiais e lucros cessantes combinados.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
MAHLE Metal Leve S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MAHLE Metal Leve S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 6 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MAHLE Metal Leve S.A.
CNPJ nº 60.476.884/0001-87
Companhia Aberta

DECLARAÇÃO

Os Srs. Claus Hoppen e Caio Gonçalves de Moraes, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombaça, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, e autorizam a sua conclusão.

Mogi Guaçu, 6 de agosto de 2014

Claus Hoppen
Diretor Presidente

Caio Gonçalves de Moraes
Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

MAHLE Metal Leve S.A.
CNPJ nº 60.476.884/0001-87
Companhia Aberta

DECLARAÇÃO

Os Srs. Claus Hoppen e Caio Gonçalves de Moraes, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombaca, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso V, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

Mogi Guaçu, 6 de agosto de 2014

Claus Hoppen
Diretor Presidente

Caio Gonçalves de Moraes
Diretor Executivo